Zwl Sprache

Zwickauer Forum Interkulturelle Kommunikation und Sprache: Nr. 5

Zwickau
Westsächsische Hochschule Zwickau,
Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation
Deutscher Lusitanistenverband
2023
ISBN: 978-3-946409-08-3 ; DOI: 10.34806/679p-3b04

Deutscher Lusitanistenverband e.V.

WHZ Westsächsische Hochschule Zwickau
University of Applied Sciences

WHZ Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation

Economia; Caderno de resumos do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas, 19 a 23 de setembro de 2023, Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau.
ISBN: 978-3-946409-08-3; DOI: https://doi.org/10.34806/679p-3b04

Nr. 6: Thomas Johnen/ Liliane Santos/ Jürgen Schmidt-Radefeldt (eds.) (in Vorbereitung): *Gramática Comunicativa e Ensino de Português Língua Não Materna num Mundo Multilíngue: Estudos In Memoriam do Professor Doutor João Malaca Casteleiro.*

ISBN: 978-3-946409-07-6;

Zwickauer Forum Interkulturelle Kommunikation und Sprache

(ISSN 2700-5968)

ist eine Online-Reihe der Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation der Westsächsischen Hochschule Zwickau. Ziel dieser Reihe ist, in unregelmäßigen Abständen aktuelle Forschungsbeiträge (Arbeitspapiere, Monographien, Sammelbände) aus den Bereichen (Angewandte) Sprachwissenschaft und Interkulturelle Kommunikation sowie didaktische Materialien aus den Lehrgebieten der Fakultät einem interessierten Publikum zugänglich zu machen.
Der Schwerpunkt liegt dabei auf den an der Fakultät vertretenen Sprachen und Kulturräumen (Chinesisch, Deutsch, Deutsche Gebärdensprache, Englisch, Französisch, Italienisch, Katalanisch, Portugiesisch, Russisch, Spanisch und Tschechisch). Die Reihe ist dem Open-Access-Prinzip verpflichtet, das weltweit einen barrierefreien Zugang ermöglicht. Die Publikationen werden unter Creative Commons-License CC-BY-nc-nd (Namensnennung, nicht kommerziell, keine Bearbeitung 4.0 Deutschland) und mit ISBN-Nummer publiziert. Die Publikationssprachen sind schwerpunktmäßig Chinesisch, Deutsch, Englisch, Französisch, Portugiesisch und Spanisch.

ZwIKSprache é uma série monográfica de acesso aberto online da Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau (Westsächsische Hochschule Zwickau).
A série é de periodicidade irregular e objetiva tornar accessível a um público interessado contribuições atuais nas áreas de pesquisa da faculdade: linguística (aplicada) e comunicação intercultural, bem como materiais didáticos das nossas áreas de ensino em forma de working paper, monografias ou coletâneas. Enfocamos especialmente as línguas e espaços culturais presentes em nossa faculdade em ensino e pesquisa: Alemão, Catalão, Checo, Chinês, DGS (Língua Alemã de Sinais), Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Português e Russo. *ZwIKSprache* defende o princípio de acesso aberto, possibilitando um acesso livre e sem barreiras ao nível mundial. Publica-se com número de ISBN sob a licença Creative Commons 4.0 International CC-BY-nc-nd (atribuição, não-comercial, sem derivações). As línguas de publicação principais são: alemão, chinês, espanhol, francês, inglês e português.

Zitationsvorschlag / Como citar este volume:

Johnen, Thomas/ Mattern, Christopher/ Wunderlich, Jasmin (red.) (2023): *Portugiesisch - Globale Sprache des 21. Jahrhunderts: Kulturen, Literaturen, Wissenschaft und Wirtschaft; Abstracts der Vorträge auf dem 15. Deutschen Lusitanistentag, 19.-23. September 2023, Westsächsiche Hochschule Zwickau; Português - Língua global do século XXI: Culturas, Literaturas, Ciência e Economia; Caderno de resumos do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas, 19 a 23 de setembro de 2023, Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau.* Zwickau: Westsächsische Hochschule Zwickau, Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation; Deutscher Lusitanistenverband (ZwIKSprache; 5).

© Autor*innen / As autoras e autores **ISBN:** 978-3-946409-08-3; DOI: 10.34806/679p-3b04
Commons-License **CC-BY-nc-nd** (Namensnennung, nicht kommerziell, keine Bearbeitung 4.0 international)

Herausgeberinnen und Herausgeber der Reihe

Gabriele Berkenbusch, Professur für Romanische Sprachen mit dem Schwerpunkt Wirtschaftsspanisch
Ines Busch-Lauer, Professur für Englisch und Kommunikation
Juan Cao, Vertretungsprofessur für Chinesisch (2016-2019)
Hui-Fang Chiao, Professur für Chinesisch
Doris Fetscher, Professur für Interkulturelles Training mit dem Schwerpunkt Romanischer Kulturraum und International Business Administration
Peiqi Han, Lehrkraft für besondere Aufgaben, Vertretungsprofessur für Chinesisch (2019-2020)
Thomas Johnen, Professur für Romanische Sprachen mit den Schwerpunkten Wirtschaftsspanisch und Wirtschaftsportugiesisch
Susann Müller, Vertretungsprofessur für Gebärdensprachdolmetschen
Alejandro Oviedo Palomares, Professur für Gebärdensprachlinguistik
Nadine Rentel, Professur für Romanische Sprachen mit dem Schwerpunkt Wirtschaftsfranzösisch
Rachel Rosenstock, Professur für Gebärdensprachdolmetschen
Thomas Temming, Vertretungsprofessur für Gebärdensprachdolmetschen
Janina M. Vernal Schmidt, Professur für für Deutsch als Fremd- und Fachsprache mit dem Schwerpunkt Wirtschaftskommmunikation im multilingualen Kontext
Doris Weidemann, Professur für Interkulturelles Training mit dem Schwerpunkt Chinesischsprachiger Kulturraum und International Business Administration

http://www.fh-zwickau.de/zwiksprache

Zwickau
Westsächsische Hochschule Zwickau,
Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation
Deutscher Lusitanistenverband
2023

ISBN: 978-3-946409-08-3; DOI: 10.34806/679p-3b04

Diese Tagung wurde gefördert und unterstützt von:
Este Congresso foi apoiado por:

Funded by
DFG Deutsche Forschungsgemeinschaft
German Research Foundation

DFG – Deutsche Forschungsgemeinschaft - Projektnr.: 529242409.
DFG – Fundação Alemã de Apoio à Pesquisa - projeto no. 529242409.

DLV
CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Berlim
STADT ZWICKAU
WHZ Westsächsische Hochschule Zwickau
University of Applied Sciences
FID Fachinformationsdienst Lateinamerika, Karibik und Latino Studies
Ibero-Amerikanisches Institut
Preußischer Kulturbesitz
IBEROAMERICANA VERVUERT

Neu im Verlag:

Ondjaki: Sonhos Azuis Pelas Esquinas - Blaue Träume in jedem Winkel

zweisprachige Ausgabe portugiesisch-deutsch
ISBN 978-3-939455-16-5, 18,00 EUR

aus dem Portugiesischen von Michael Kegler

Ondjaki nimmt uns in diesem gleichermaßen poetischen wie melancholischen Kurzgeschichtenband mit auf Reisen in Städte auf der ganzen Welt. Wir erfahren von chinesischen Schneidern in Macau, Prager Friedhöfen, einer merkwürdigen Hochzeit in Santiago de Compostela und geheimnisvollen Begegnungen auf Flughäfen, in Bars oder Jazzclubs. Identitäten verschwimmen im bläulichen Licht der Dämmerung zwischen Traum und Wirklichkeit. Zwanzig Erzählungen, hier erstmals in einer zweisprachigen Ausgabe, die lange nachklingen und die Magie des Reisens schimmern lassen.

Com este volume de contos tão poéticos quanto melancólicos, Ondjaki nos leva a uma viagem por diferentes cidades do mundo. Ficamos a conhecer alfaiates chineses em Macau, um cemitério em Praga, os protagonistas de um casamento estranho em Santiago de Compostela e somos levados a misteriosos encontros em aeroportos, bares ou clubes de jazz. Identidades se fundem na luz azulada do lusco-fusco entre sonho e realidade. São vinte contos, cujos mistérios ecoam, e pelos quais sempre oscila uma certa magia do viajar. Aqui, pela primeira vez traduzidos e publicados em edição bilingue.

E-mail: info@tfmonline.de
www.tfmonline.de | www.novacultura.de | Blog: tfmonline.blog

Inhaltsverzeichnis *Sumário*

10 Grußwort des Tagungspräsidenten

16 *Palavras de Boas-Vindas do Presidente do Congresso*

21 Palavras de saudação
Maria Lima Kallás, Chefe do setor cultural da Embaixada do Brasil em Berlim

26 Veranstatungsorte / *Locais do evento*

30 Programmübersicht *Programa Geral*

33 Eröffnungszeremonie

35 *Cerimônia de inauguração*

37 Rahmenprogramm *Programa Cultural*

38 Plenarvorträge: Abstracts – *Conferências plenárias: resumos*

- 38 Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Rostock)
- 39 Prof. Dr. Maria Helena Araújo Carreira (Paris)
- 42 Prof. Dr. Paulo Jeferson Pilar Araíjo (Boa Vista, RR)

44 Autorinnenlesung mit Viviane de Santana Paulo (Berlin)

Sessão de Leitura com Viviane de Santana Paulo (Berlim)

50 Ausstellung: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)"

Exposição: "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"

52 Sektion 1: Die lusophone Welt in Sachsen im Spiegel der Vergangenheit und Gegenwart: Austausch, Kuriositäten, Zeugen, Vermittlung

52 *Secção 1: O mundo lusófono na Saxónia no espelho do passado e atualidade: troca, raridades, testemunhos, transmissão*

72 Sektion 2: Krisen des Imperiums: Utopie, Dystopie, Rewriting
Secção 2: Crises do império. Utopia, distopia, reescrita

102 Sektion 3: Fußball als globale Sprache des 21. Jahrhunderts?
Secção 3: Futebol, língua global do século XXI?

125 Sektion 4: Literarische Grenzüberschreitung: Die portugiesische Sprache in Bewegung
Secção 4: Deslocamentos literários: a língua portuguesa em movimento

158 Sektion 5: Periphere Räume, wechselnde Orte und Identitäten
Secção 5: Zonas periféricas, deslocamentos e identidades

184 Sektion 6: Guimarães Rosa und das literarische Schaffen: die ästhetische Transfiguration einer Sprache
Secção 6: Guimarães Rosa e a criação literária: a transfiguração estética de uma língua

185 Sektion 7: Die Ausdehnung der klassischen Mythen in der epischen Erzählung
Secção 7: A distensão dos mitos clássicos na narrativa épica

208 Sektion 8: Kommunikation und Sprachmittlung in verschiedenen Rechtsräumen
Secção 8: Comunicação e mediação linguística nos diferentes espaços do Direito

234 Sektion 9: Die empirische Wende in Untersuchungen zur linguistischen Variation in lusophonen Sprachökologien
Secção 9: A viragem empírica no estudo da variação linguística em ecologias lusófonas

267 Sektion 10: Portugiesisch als Zweit- und Fremdsprache: Historiographische Perspektiven auf Sprachbeschreibung und -unterricht
Secção 10: Português Língua Não Materna: diálogos entre descrição e ensino em perspectiva historiográfica

271 Sektion 11: Portugiesisch als Weltsprache für das 21. Jahrhundert – linguistische und kulturelle Voraussetzungen, (fremd-) sprachenpolitische Implikationen und fachdidaktische Perspektiven

Secção 11: O português como língua mundial para o século XXI: Pré-requisitos linguísticos e culturais, implicações da política linguística (estrangeira) e perspetivas didácticas

297 Pläne WHZ-Campus Innenstadt
Mapas do Campus da WHZ no centro da cidade

Grußwort des Tagungspräsidenten

Liebe Lusitanistinnen und Lusitanisten,
Liebe Kolleginnen und Kollegen,

Im Namen des Vorbereitungsteams der Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation der Westsächsischen Hochschule Zwickau (WHZ) möchte ich alle in Zwickau willkommen heißen.

Es ist uns eine große Freude den 15. Deutschen Lusitanistentag in Zwickau zu veranstalten. Er wird im kleinen historischen Zentrum der Muldestadt stattfinden, die ein angenehmes Ambiente für Diskussionen und Treffen der Tagungsteilnehmer*innen aus zwölf Ländern und vier Kontinenten am Rande der Tagung bietet. Es ist genau dieser Raum für Ideenaustausch und Diskussionen mit anderen Spezialist*innen, die das Besondere an Präsenztagungen ausmacht. Besonders merken wir das nach der Phase von Online-Tagungen während der Pandemie. So freuen wir uns nun umso mehr, dass ca. 80% der Vortragenden voraussichtlich vor Ort sein werden können, und auch, dass es möglich sein wird, diejenigen, die aus den unterschiedlichsten Gründen doch nicht nach Zwickau kommen können, durch Online-Vorträge in die Tagung zu integrieren[1].

[1] Dies ist nur möglich durch die Mitarbeter*innen des ZKI der WHZ, die nach dem Hackerangriff kurz vor Weihnachten 2022 die Cybersicherheitsstruktur wieder recht zügig aufgebaut haben.

Die Abstracts in diesem Tagungsreader zeigen, dass während des Lusitanistentages die unterschiedlichsten Aspekte des Rahmenthemas: „Portugiesisch: globale Sprache des XXI. Jahrhunderts: Kulturen, Literaturen, Wissenschaft und Wirtschaft" behandelt werden, angefangen bei den Beziehungen Sachsens zur lusophonen Welt, über linguistische Aspekte portugiesischer Sprachökologien bis zu zentralen Themen der juristischen Fachübersetzung und der Didaktik des Portugiesischen als Fremdsprache. Weiters werden interdisziplinäre Themen behandelt, die mittels verschiedener historischer, soziologischer und literaturwissenschaftlicher Perspektiven beispielsweise auf den Fußball in den lusophonen Ländern den Blick öffnen. Es werden Reflexionen über die Krisen des Imperiums, Utopien, Dystopien den kolonialen Diskurs und Gegendiskurse vorgestellt. In den drei literaturwissenschaftlichen Sektionen geht es um literarische Grenzüberschreitungen, konstruierte Darstellungen der peripheren Räume, aber auch die Ausdehnung klassischer mediterraner Mythen durch die epischen Erzählungen in die Räume der portugiesischen Expansion. Dabei werden geographische und kulturelle Räume abgedeckt, die von Sachsen bis Timor-Leste gehen und Portugal, das brasilianische Amazonasgebiet und die Caatinga, São Tomé und Príncipe, Angola und Mosambik streifen. Die Globalität des Portugiesischen wird in jeder Sektion durch die geographische und thematische Breite, aber auch die Tiefe, mit der die Themen behandelt werden, eindrücklich unter Beweis gestellt.

Der Reichtum an Themen und Reflexionen, die die Tagungsteilehmer*innen mit nach Zwickau bringen, ist gerade für eine kleine Fakultät wie die Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation, die erst vor zehn Jahren Portugiesisch als Fach institutionalisieren

konnte, von großer Bedeutung. Denn auch wenn, bei einer Hochschule der Angewandten Wissenschaften (HAW) wie der WHZ der Fokus per definitionem auf angewandter Forschung liegt, ist diese doch auf die Fundamente und den Dialog mit solcher Forschung, die nicht auf unmittelbare Verwendbarkeit hin orientiert ist, angewiesen.

Ganz besonders freue ich mich, dass die drei Plenarvorträge und das kulturelle Begleitprogramm ihrerseits Impulse zur Entwicklung des Portugiesischen an unserer Fakultät und anderswo beizutragen haben. So stellt Prof. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Prof. em. für Romanische Sprachwissenschaft an der Universität Rostock), der in seinem langen internationalen akademischen Leben der Entwicklung des Portugiesischen an deutschen Universitäten so zahlreiche Impulse gegeben hat, in seinem Eröffnungsvortrag Ideen für Profilierungsmöglichkeiten für das Portugiesische an Hochschulen der Angewandten Wissenschaften vor.

Frau Prof. Maria Helena Araújo Carreira (Prof. em. für Portugiesische Sprachwissenschaft an der Université Paris 8), die nicht nur eine international angesehene Linguistin ist, sondern auch zeit ihres Lebens zu allen für Portugiesisch-Studienrelevanten Bereich einen Beitrag geleistet hat, wird ihre Reflexionen zur notwendigen Interrelation von Sprach- und Literaturwissenschaft sowie Didaktik bei der Entwicklung des Faches Portugiesisch im universitären Kontext vorstellen.

Der dritte Plenarvortragende, Prof. Paulo Jeferson Pilar Araújo (Bundesuniversität von Roraima) dürfte vielen aufgrund seiner Forschungen zum angolanischen Portugiesisch und zum Kontakt zwischen Portugiesisch

und Bantusprachen bekannt sein. In seinem Plenarvortrag wird er jedoch auf einen anderen Bereich eingehen, der für unsere Fakultät von besonderer Bedeutung ist, nämlich die Gebärdensprachlinguistik. Er wird seine neuesten Forschungen zum Kontakt zwischen der brasilianischen Gebärdensprache LIBRAS und der venezolanischen Gebärdensprache (LVS) und dem Portugiesischen im Zuge der jüngsten Migrationsbewegungen im Norden Brasiliens vorstellen.

Interkulturalität ist ein weiteres wichtiges Themengebiet unserer Fakultät. Aus diesem Grund wurde für die Autorinnenlesung eine brasilianische Schriftstellerin und Übersetzerin, Viviane de Santana Paulo, eingeladen, die seit 35 Jahren in Deutschland lebt, und in deren literarischem Werk tiefgehende Reflexionen über interkulturelle Erfahrungen und interkulturelles Lernen eingewebt sind.

Dank der Initiative des Ibero-Amerikanischen Instituts Berlin wird während der Tagung die Ausstellung: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" in der Zentralbibliothek der Hochschulbibliothek Zwickau zu sehen sein.

Für diese Unterstützung möchte ich mich ganz herzlich bedanken wie auch über die finanzielle Unterstützung durch den Deutschen Lusitanistenverband, die Deutsche Forschungsgemeinschaft, das Instituto Camões und die portugiesische Botschaft in Berlin.

Danken möchte ich auch der WHZ für die Genehmigung, die Unterrichtsräume für diese Tagung benutzen zu dürfen, der Oberbürgemeisterin

der Stadt Zwickau, Frau Constance Arndt, für die Begrüßung im Bürgersaal des historischen Rathauses der Stadt, wodurch die feierliche Eröffnung in diesem schönen Ambiente stattfinden kann.

Ein weiterer Dank geht an den Studentenclub Tivoli. e.V. (und hier besonders an Janine Jeschke), der sofort bereit war, die Tagung in seinen Räumlichkeiten für den Eröffnungscocktail zu empfangen und so den Teilnehmenden ein Stück Zwickauer studentischer Kultur erlebbar zu machen.

Danken möchten wir auch für die Unterstützung, die die Botschafterin der Republik Angola, I.E. Balbina Malheiros Dias da Silva, durch ihre Teilnahme an der feierlichen Eröffnung des Kongresses zu kommen lässt wie auch – in Vertretung S.E. des Botschafters der Föderativen Republik Brasilien, die Leiterin der Kulturabteilung der brasilianischen Botschaft, Frau Maria Lima Kallás und die Leiterin der Abteilung für das Bildungswesen – Camões-Deutschland an der portugiesischen Botschaft in Berlin, Frau Fátima Guedes da Silva – in Vertretung S.E. des Botschafters Portugals.

Diese Präsenz ist wichtig, um die Bedeutung des Faches Portugiesisch an den Hochschulen in den deutschsprachigen Ländern hervorzuheben, was an unserer Fakultät besonders für ein kleines Fach wie das Portugiesische von großer Bedeutung ist.

Diese Tagung wäre ohne das Engagement des Dekanatsteams der Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation, bestehend aus Bettina Bach, Kristin Müller und Constanze Wiesner, die zuvor

keine Beziehungen zur portugiesischsprachigen Welt hatten, nicht möglich gewesen. Sie haben mit ihren institutionellen und Verwaltungskenntnissen Entscheidendes beigetragen, immer mit der Intention, dass der Kongress ein Erfolg für alle Teilnehmenden aus den vier Kontinenten werden möge. Genauso haben zwei Portugiesischstudierende, Christopher Mattern und Jasmin Wunderlich, die gemeinsam mit dem Dekanatsteam das Kernorganisationsteam gebildet haben, einen wichtigen Beitrag geleistet. Denn Genannten sei hier auch stellvertretend für all die anderen an unserer Fakultät und anderen Einheiten der Hochschule gedankt, die uns in irgendeiner Weise bei der Vorbereitung und Durchführung unterstützt haben.

Da im Moment der Drucklegung dieses Tagungsreaders noch immer Programmänderungen bezüglich der Sektionsprogramme eingehen, werden Änderungen nach Redaktionsschluss auf der Weibseite www.fh-zwickau.de/lusitanistentag-zwickau unter „Aktualisierungen" bekannt gegeben.

Zwickau, den 11. September 2023

Prof. Dr. Thomas Johnen
Präsident des 15. Deutschen Lusitanistentages

Palavras de Boas-Vindas do Presidente do Congresso

Prezadas e prezados Lusitanistas,
Caras e caros colegas,

Em nome da equipe de organização e da Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau (WHZ), desejo a todas e todos as boas-vindas em Zwickau.

É um grande prazer poder acolher o 15º Congresso Alemão de Lusitanistas que ocorrerá no pequeno centro histórico da cidade, oferecendo um ambiente agradável para as discussões e encontros à margem do congresso dos que virão de doze países e quatro continentes. Este espaço de troca de ideias e discussões com outros especialistas é que faz a diferença em congressos presenciais – depois da fase de eventos online durante a pandemia. Estamos felizes que mais de 80% dos expositores estarão presentes em Zwickau, e que, ao mesmo tempo, será possível acolher de maneira remota aqueles que pelas mais diversas razões não poderão viajar até Zwickau[2].

Como podem verificar, nos resumos reunidos neste volume, serão tratados os mais diversos aspectos do tema de enquadramento "Português – língua global do século XXI: culturas, literaturas, ciência e economia", começando com as relações do Estado de Saxônia com o mundo lusófono, aspectos linguísticos em ecologias linguísticas até temas cruciais da tradução jurídica e da didática de Português Língua Estrangeira. Teremos

[2] Isso é possível graças ao desempenho dos técnicos de informática da WHZ que reconstruíram a estrutura de cibersegurança depois do ataque de hacker pouco antes do Natal do ano passado.

trabalhos interdisciplinares que abrem olhares a partir de diferentes perspectivas históricas, sociológicas e literárias sobre o futebol no mundo lusófono, reflexionam sobre as crises do império, utopias, distopias, discurso colonial e contradiscursos. Nas três secções temáticas da área de ciências literárias, serão discutidos deslocamentos literários, representações construídas dos espaços periféricos, bem como, a distensão dos mitos clássicos mediterrâneos, através da narrativa épica, aos espaços da expansão portuguesa. Serão abrangidos espaços geográficos e culturais da Saxônia até o Timor-Leste, passando por Portugal, pela Amazônia e a Caatinga brasileiras, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. A globalidade do português é evidenciada em cada uma das secções pela abrangência geográfica e temática, bem como, a profundidade com a qual os temas serão abordados.

Para uma faculdade pequena como a Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural da WHZ que apenas há dez anos conseguiu estabelecer o Português institucionalmente como uma área de estudo e pesquisa, a riqueza temática trazida pelos congressistas é muito significativa, pois, mesmo sendo, em uma Universidade de Ciências Aplicadas como a WHZ, o foco principal, por definição, na pesquisa aplicada, essa não pode ser feita sem o fundamento e o diálogo com a grande riqueza temática das áreas não diretamente aplicáveis a fins práticos.

É com grande satisfação que posso observar que as conferências plenárias e o programa cultural trarão, por sua vez, aspectos cruciais para o desenvolvimento do Português em nossa faculdade e alhures. Dessa maneira, na conferência inaugural, o Professor Jürgen Schmidt-Radefeldt, professor emérito de Linguística Românica da Universidade de Rostock,

que, durante sua larga vida acadêmica internacional, impulsionou os Estudos de Português na Alemanha, apresentará reflexões sobre as possibilidades de desenvolvimento do Português em Universidades de Ciências Aplicadas.

A Professora Maria Helena Araújo Carreira, professora emérita de Linguística Portuguesa da Universidade de Paris 8, que, além de ser uma linguísta conceituada internacionalmente, durante toda sua atuação académica contribuiu para todas as sub-áreas relevantes para os Estudos de Português em nível universitário, apresentará suas reflexões sobre as inter-relações necessárias entre estudos linguísticos, literários e didática para o desenvolvimento da área de português em ensino e pesquisa.

O Professor Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima), conhecido de muitos por suas pesquisas sobre o Português de Angola e o contato entre a língua portuguesa e as línguas bantu, apresentará suas pesquisas mais recentes sobre um tema que tange uma área muito importante para nossa faculdade: a linguística das línguas de sinais. Mais concretamente falará sobre o contato entre LIBRAS e LVS (Língua Venezuelana de Sinais) e o português, devido às recentes migrações na Região Norte do Brasil.

A interculturalidade é outra área crucial da nossa faculdade. Por isso, foi convidada para a sessão de leitura uma escritora lusófona, a autora e tradutora brasileira Viviane de Santana Paulo, que vive há 35 anos na Alemanha e que, em sua obra, apresenta subjacente à sua produção literária, entre outros, uma rica reflexão sobre as experiências e aprendizagens interculturais.

Graças à iniciativa do Instituto Ibero-Americano de Berlim, será mostrado durante o congresso a exposição "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)" na Biblioteca Central da WHZ.

Gostaria de agradecer por este apoio, bem como pela ajuda financeira que recebemos da Associação Alemã de Lusitanistas, da DFG, do Instituto Camões e da Embaixada de Portugal em Berlim.

Agradecemos pela autorização da WHZ na utilização das salas para o congresso, à cidade de Zwickau, especialmente à prefeita da cidade, Constance Arndt, pelo acolhimento no Bürgersaal para a cerimônia inaugural. Agradecemos ao Studentenclub Tivoli. e.V., particularmente a Janine Jeschke, que aceitou receber o congresso para o beberete da inauguração, no intuito que os congressistas possam conhecer um lugar típico da cultura estudantil de Zwickau.

Agradecemos também, pelo apoio moral e pela presença na cerimônia inaugural, à Embaixadora da República de Angola, S.E. Balbina Malheiros Dias da Silva, e, representando S.E. o Embaixador do República Federativa do Brasil, à chefe do Setor Cultural da Embaixada do Brasil em Berlim, a Dra. Maria Lima Kallás, bem como à Coordenadora do Ensino de Português na Alemanha – Camões – I.P., a Dra. Fátima Guedes da Silva, representando S.E. o Embaixador de Portugal na Alemanha. Este apoio moral é particularmente significativo para sublinhar a importância da área de Português no Ensino Superior nos países germanófonos, e em particular, para uma pequena área como a de Português da nossa faculdade.

Este congresso não teria sido possível sem o engajamento maravilhoso da equipe do decanato da Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural, Bettina Bach, Kristin Müller e Constanze

Wiesner que sem ter tido nenhuma ligação anterior com o Português, contribuíram com seus conhecimentos administrativos e institucionais, e com suas ideias, com a intenção de que o congresso se torne um sucesso para os congressistas vindo dos quatro continentes para Zwickau. Do mesmo modo, atuaram os dois alunos de Português, Christopher Mattern e Jasmin Wunderlich que, junto com a equipe do decanato, fizeram parte da equipe nuclear de organização, onde agradeço na pessoa dos nomes acima mencionados a todos os numerosos colegas da Faculdade e de outras unidades da WHZ pelo apoio prestado.

Na hora da redação final deste Caderno de Resumos ainda estão a chegar informações sobre modificações nos programas de secções. Por isso, atualizações de última hora do programa serão anunciadas no site do congresso www.fh-zwickau.de/lusitanistentag-zwickau na rubrica "Atualidades e atualizações".

Zwickau, 11 de Setembro de 2023

Prof. Dr. Thomas Johnen
Presidente do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas

Palavras de saudação – cerimônia de abertura

Maria Lima Kallás, Chefe do setor cultural da Embaixada do Brasil em Berlim

cultural.berlim@itamaraty.gov.br

Sra. Constance Arndt, prefeita da Cidade de Zwickau;

S. E. Balbina Malheiros Dias da Silva, embaixadora da República de Angola na Alemanha;

Sra. Fátima Guedes da Silva, coordenadora do Ensino de Português na Alemanha - Camões, I.P.;

Prof. Dr. rer. nat. Wolfgang Golubski, pró-reitor de Graduação e Pós-Graduação da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau;

Prof. Dr. Benjamin Meisnitzer, presidente da Associação Alemã de Lusitanistas;

Profa. Dra. Nadine Rentel, pró-decana da Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau;

Prof. Dr. Thomas Johnen, presidente do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas;

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt, da Universidade de Rostock;

Senhoras e senhores participantes do congresso,

Em nome do embaixador do Brasil na Alemanha, Roberto Jaguaribe, saúdo a todas as pessoas participantes do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas. Para a Embaixada do Brasil, é uma honra tomar parte da cerimônia de inauguração deste importante evento, de forma que agradeço o convite que nos foi estendido pelo Prof. Dr. Thomas Johnen.

Brasil e Alemanha têm uma longa e sólida relação de amizade, que se desdobra em múltiplas facetas e que está passando por um momento de revitalização muito importante. Apenas nos seis primeiros meses deste ano, houve quatro visitas ao Brasil por lideranças alemãs do primeiro escalão: presidente federal, chanceler federal e sete ministros/as de estado. Ademais, está agendada para dezembro próximo visita a Berlim do presidente Luís Inácio Lula da Silva com comitiva ministerial, para reunião de Consultas Intergovernamentais. A Alemanha mantém encontros nesse formato com um número muito reduzido de países, entre estes o Brasil é o único na América Latina. Queremos aproveitar este impulso para intensificar nossa cooperação em todas as áreas, com destaque para o desenvolvimento sustentável, a transição energética e a luta por um sistema internacional multipolar e inclusivo.

Neste contexto, observo que, em 2024, vamos celebrar os 200 anos do início da imigração alemã para o Brasil, marco importante na história dos vínculos entre nossas sociedades. A efeméride nos recorda que, quanto

mais intensos os laços humanos e culturais, mais ricos e mais capazes de dialogar e cooperar se tornam os países. Nós acreditamos ser esse o melhor caminho para um mundo que busca soluções pacíficas, democráticas e justas para os povos.

O Congresso de Lusitanistas Alemães tem uma importância especial para o Brasil, porque reúne pessoas que se interessam genuinamente pelo mundo de língua portuguesa. A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP, fundada em 1996 com atuação decisiva do Brasil, é uma faceta relevante da nossa política externa. Somos um conjunto de 9 países situados em 4 diferentes continentes, de características extremamente heterogêneas, unidos por uma língua e por laços históricos. Em nossa extrema diversidade, damos ao mundo um exemplo de diálogo político fluido e de solidariedade.

Para ficar em apenas um exemplo, menciono que os países africanos de língua portuguesa são os principais parceiros da cooperação desenvolvida pela Agência Brasileira de Cooperação. Temos muito orgulho de dizer que mais de 1.700 estudantes dos países lusófonos concluíram estudos universitários no Brasil nos últimos 20 anos. Muitas dessas pessoas encontram-se hoje em cargos de liderança em seus respectivos países, como José Maria Pereira Neves, presidente de Cabo Verde, que se formou em Administração no Brasil.

Também a promoção da língua portuguesa é esforço estratégico e permanente da política externa brasileira, pelos dividendos que traz para a aproximação e a compreensão mútua entre os povos e para a promoção

das expressões culturais e do desenvolvimento socioeconômico dos Estados membros da CPLP.

Por meio do Instituto Guimarães Rosa, o Ministério das Relações Exteriores mantém uma rede integrada por 30 centros culturais e de ensino do português, bem como 44 leitorados em universidades estrangeiras, atendendo a mais de 20 mil estudantes de português ao redor do mundo. Na Alemanha, possuímos hoje um leitorado ativo na Universidade de Heidelberg.

Em 2019, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) conferiu caráter mundial ao 5 de maio, como Dia Mundial da Língua Portuguesa. A data coloca em evidência o fato de que o português é a quinta língua mais falada no mundo, sendo língua materna de cerca de 280 milhões de pessoas, em quatro continentes, além de ser a mais falada no hemisfério sul. A língua portuguesa é, ademais, idioma de trabalho de diversas organizações internacionais e com crescente presença e importância no comércio internacional. Por fim, o 5 de maio é uma ocasião para ressaltarmos e também debatermos questões idiomáticas e culturais do mundo da lusofonia, gerando uma integração entre os povos dos nove países da CPLP.

Para o Brasil, o caráter pluricêntrico do idioma, isto é, o fato de que possui múltiplos centros, vertentes, vocabulários e arcabouços culturais, constitui sua maior força. E a língua portuguesa tende a ganhar relevância crescente no plano internacional, à luz do projetado crescimento

econômico e populacional dos países lusófonos e do crescente interesse pelo aprendizado do idioma ao redor do mundo.

Encerro esta saudação sublinhando o desejo da Embaixada do Brasil em Berlim em manter uma relação de diálogo e cooperação com a Associação Alemã de Lusitanistas, com os pesquisadores e pesquisadoras focados no mundo da língua portuguesa e com as entidades da sociedade civil que reúnem nossas diásporas. Agradeço novamente o convite e desejo a todos e todas um excelente congresso.

Veranstatungsorte / *Locais do evento*

Die **Sektionsarbeit** findet im Georgius-Agricola-Bau (GAB) und im benachbarten Paul-Kirchoff-Bau (PKB), Dr. Friedrichs-Ring 2 statt. (Raumpläne: S. 297-299)

As secções temáticas *terão lugar no prédio Georgius-Agricola-Bau (GAB) e no prédio vizinho Paul-Kirchhoff-Bau (PKB), situados na rua Dr. Friedrichs-Ring 2 (planta dos prédios: p. 297-299)*

Quelle/Fonte: https://www.openstreetmap.org/#map=17/50.71638/12.49477

Copyright: Openstreetmap: https://www.openstreetmap.org/copyright; CC BY-SA 2.0

Weitere Veranstaltungsorte sind / *os demais locais do evento serão*:

Einschreibung / *Inscrição:*

3a/Di, 19.09.2023: em frente ao Bürgersaal, Rathaus, Hauptmarkt 1

4ª-6ª, Mi-Fr. 20.-23.09.223: Georgius-Agricola Bau (GAB), Dr. Friedrichs-Ring 2, Raum/ sala GAB 102

Eröffnungszeremonie/ *Cerimônia de Inauguração*:

Bürgersaal des Rathauses, Hauptmarkt 1

Eröffnungscocktail / *Beberete de inauguração*:

Studentenclub Tivoli e.V. , Äußere Schneeberger Str. 18, 08056 Zwickau

Kaffeepausen / *Pausas de café:*

Mensa & Cafeteria Ring, Klosterstraße 9

Mitgliederversammlung des Deutschen Lusitanistenverbandes/ *Assembleia Geral dos membros da Associação Alemã de Lusitanistas*

Georgius-Agricola Bau (GAB), Dr. Friedrichs-Ring 2, Raum/ sala GAB 344

Plenarvorträge/ *Conferências plenárias:*

Georgius-Agricola Bau (GAB), Dr. Friedrichs-Ring 2, Raum/ sala GAB 344

Tagungsbüro / *Secretaria do congresso*

Georgius-Agricola Bau (GAB), Dr. Friedrichs-Ring 2, Raum/ sala GAB 102

Kulturelles Rahmenprogramm / programa cultural:

Autorinnenlesung am 20.09.2023, 19h
Raum GAB 344, Georgius-Agricola-Bau (GAB), Dr Friedrich-Ring 2B

Ausstellung: "Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)"/ Exposição: "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"
Hochschulbibliothek (HSB)– Hauptbibliothek/ Biblioteca Central da WHZ, Klosterstraße 7
Öffungszeiten während der Tagung / Horários de abertura durante o congresso:
3ª/ Dienstag, den 19.09.2023: 9h-14h
4ª/ Mittwoch, den 20.09.2023: geschlossen /fechado
5ª/ Donnerstag, den 21.09.2023: 9h-17h
6ª/ Freitag, den 22,09.2023: 9h-14h
Sábado/ Samstag, den 23.09.2023: geschlossen/ fechado

Büchertische TFM & Ibero-Amerikanisches Institut Berlin/ Stand da editora especializada TFM e do Instituto Ibero-Americano de Berlim

Foyer des/ do Georgius-Agricola-Bau (GAB), Dr Friedrich-Ring 2B

Konferenzdinner, 22.09.2023, 19h
Brauhaus Zwickau, Peter-Breuer-Straße 12

Treffpunkt Stadtführung am 23.9.2023, 8h30:
vor dem Rathaus, Hauptmarkt 1

Treffpunkt Führung Robert-Schumann-Haus, 23.9.2023, 10h:
Robert-Schumann-Haus, Hauptmarkt 5

Treffpunkt Führung Ratsschulbibliothek, 23.9.2023, 14h:
Ratsschulbibliothek Zwickau, Lessingstraße 1
Treffpunkt Führung Kunstsammlungen Zwickau, 23.9.2023, 15h30:
Kunstsammlungen Zwickau, Lessingstraße 1

Programmübersicht *Programa geral*

Dienstag / *Terça-feira* 19/09/2023

Uhrzeit ***Horário***	**Programmpunkt** ***Programa***	**Ort** ***Local***
15h	Treffen der Sektionsleiter*innen *Encontro dos coordenadores de Secção*	GAB 305
16h	Einschreibung *Inscrição dos participantes*	vor dem Bürgersaal, 1. Etage, *em frente ao Bürgersaal,* *1º andar,* Rathaus, Hauptmarkt 1
17h	Eröffnungszeremonie mit der Oberbürgermeisterin von Zwickau, Frau Constance Arndt, diplomatischen Vertreterinnen und Vertreter der lusophonen Länder sowie des Rektorats der WHZ *Cerimónia de Inauguração com a prefeita de Zwickau, representantes diplomáticos dos países lusófonos e do reitorado da WHZ* • Verleihung des Georg-Rudolf-Lind-Preises *Entrega do Prêmio Georg-Rudolf-Lind* • Feierlicher Eröffnungsvortrag *Conferência Inaugural* Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universität Rostock) „Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Hochschulen“	Bürgersaal 1. Etage/ *1º andar* Rathaus Hauptmarkt 1
19h	Eröffnungscocktail *Beberete com canapés*	Studentenclub Tivoli e.V., Äußere Schneeberger Str. 18, 08056 Zwickau

Mittwoch / Quarta-feira, 20/09/2023

Uhrzeit ***Horário***	**Programmpunkt** ***Programa***	**Ort** ***Local***
8h	Einschreibung im Tagungsbüro *Inscrição dos participantes na secretaria do congresso*	GAB 102
8h30	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
10h45	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
11h15	**Plenarvortrag** ***Conferência plenária*** ***Profa. Dra. Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8):*** ***"Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática"***	GAB 344
12h30	Mittagspause *Pausa para almoço*	
14h	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
15h30	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
16h	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
19h	**Autorinnenlesung mit Viviane de Santana Paulo (Berlin)** ***Sessão de leitura com a autora brasileira Viviane de Santana Paulo (Berlim)***	GAB 344

Donnerstag / Quinta-feira, 21/09/2023

Uhrzeit ***Horário***	**Programmpunkt** ***Programa***	**Ort** ***Local***
8h	Einschreibung im Tagungsbüro *Inscrição dos participantes na secretaria do congresso*	GAB 102
8h30	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
10h45	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
11h15	**Eröffnung der Ausstellung** „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)“ (Dr. Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut – SPK, Berlin) ***Inauguração da exposição:*** *"A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954 (Dra. Ricarda Musser, Instituto Ibero-Americano, Berlim)*	Hochschulbibliothek *Biblioteca Central da WHZ*
12h30	Mittagspause *Pausa para almoço*	
14h	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
15h30	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
16h	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
18h45	**Plenarvortrag** ***Conferência plenária*** ***Prof. Dr. Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima):*** ***"O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil"***	GAB 344
20h	Abendessen der Sektionen *Jantar das Secções*	

Freitag / Sexta-feira, 22/09/2023

Uhrzeit ***Horário***	**Programmpunkt** ***Programa***	**Ort** ***Local***
8h	Einschreibung im Tagungsbüro *Inscrição dos participantes na secretaria do congresso*	GAB 102
8h30	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
10h45	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
11h15	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
12h45	Mittagspause *Pausa para almoço*	
14h15	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
15h45	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
16h15	Mitgliederversammlung des DLV *Assembleia dos Membros da Associação Alemã de Lusitanistas*	GAB 344
19h	Konferenzdinner *Jantar do congresso*	Brauhaus Peter-Breuer-Straße 12

Samstag / Sábado, 23/09/2023

Uhrzeit ***Horário***	**Programmpunkt** ***Programa***	**Treffpunkt** ***Local de econtro***
8h30	Stadtführung durch die historische Altstadt *Visita guiada pelo centro histórico de Zwickau*	Rathaus Hauptmarkt 1
10h	Führung Robert-Schumann-Haus *Visita guiada da Casa de Robert Schumann*	Robert-Schumann-Haus, Hauptmarkt 5
14h	Führung Ratsschulbibliothek *Visita guiada da Ratsschulbibliothek*	Ratsschulbibliothek Zwickau, Lessingstraße 1
15h30	Führung durch die Kunstsammlungen Zwickau *Visita guiada das Kunstsammlungen Zwickau (Museu de arte)*	Kunstsammlungen Zwickau, Lessingstraße 1

Eröffnungszeremonie des 15. Deutschen Lusitanistentages

19. September 2023,

17:00 Uhr

Rathaus Zwickau, Bürgersaal

Hauptmarkt 1, Zwickau

Musikalisches Intro

Jazz&Soul-Band Thumbshirn Connection

Grußwort der Oberbürgermeisterin der Stadt Zwickau

Frau Constance Arndt

Grußwort der Botschafterin der Republik Angola in Deutschland

I.E. Balbina Malheiros Dias Da Silva

Grußwort der Vertreterin S.E. des Botschafters der Föderativen Republik Brasilien in Deutschland

Frau Botschaftssekretärin Maria Lima Kallás - Leiterin der Kulturabteilung der Brasilianischen Botschaft in Berlin

Grußwort der Vertreterin S.E. des Botschafters Portugals in Deutschland

Frau Fátima Guedes da Silva – Leiterin der Abteilung für Bildungswesen des Instituto Camões-Deutschland

Musikalisches Interlude

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Grußwort des Prorektors Bildung der Westsächsischen Hochschule Zwickau

Prof. Dr. rer. nat. Wolfgang Golubski

Grußwort des Präsidenten des Deutschen Lusitanistenverbandes

Prof. Dr. Benjamin Lucas Meisnitzer (Universität Leipzig)

Grußwort der Prodekanin der Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation der Westsächsischen Hochschule Zwickau

Prof. Dr. Nadine Rentel

Grußwort des Tagungspräsidenten des 15. Deutschen Lusitanistentages

Prof. Dr. Thomas Johnen

Videoperformance (Prof. Dr. Emiliano Dantas, Lissabon)

Verleihung des Georg-Rudolf-Lind-Preises an Lukas Müller (Universität Köln)

und Melanie Strasser (Universität Wien) (lobende Erwähnung)

Musikalisches Interlude

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Feierlicher Eröffnungsvortrag

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universität Rostock)

„Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Hochschulen"

Musikalisches Outro

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Anschließend:

Empfang mit Häppchen und Umtrunk im Studentenclub Tivoli e.V.,

Äußere Schneeberger Str. 18, 08056 Zwickau

Cerimônia de inauguração do 15 º Congresso Alemão de Lusitanistas

19 de Setembro de 2023,

17h

Rathaus Zwickau, Bürgersaal

Hauptmarkt 1, Zwickau

Intro musical

Jazz&Soul-Band Thumbshirn Connection

Palavras de boas-vindas da Prefeita da Cidade de Zwickau

Sra. Constance Arndt

Palavras de boas-vindas da Embaixadora da República de Angola na Alemanha

S.E. Balbina Malheiros Dias Da Silva

Palavras de boas-vindas da representante do Embaixador da República Federativa do Brasil na Alemanha

Sra. Maria Lima Kallás – Chefe do Setor Cultural da Embaixada do Brasil em Berlim

Palavras de boas-vindas da representante do Embaixador de Portugal em Berlim

Dra. Fátima Guedes da Silva - Coordenadora do Ensino de Português

na Alemanha - Camões, I.P.

Interlude musical

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Palavras de boas-vindas do Pró-Reitor de Graduação e Pós-Graduação

da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau

Prof. Dr. rer. nat. Wolfgang Golubski

Palavras de boas-vindas do Presidente da Associação Alemã de Lusitanistas

Prof. Dr. Benjamin Lucas Meisnitzer (Universidade de Leipzig)

Palavras de boas-vindas da Pró-Decana da

Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural

da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau

Profa. Dra. Nadine Rentel

Palavras de boas-vindas do Presidente do Congresso

Prof. Dr. Thomas Johnen

Videoperformance (Prof. Dr. Emiliano Dantas, Lisboa)

Entrega do Prêmio Georg-Rudolf-Lind ao Dr. Lukas Müller (Universidade de Colônia)

a Dra. Melanie Strasser (Universidade de Viena) (menção honrosa)

Musikalisches Interlude

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Conferência Inaugural

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universidade de Rostock)

„Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Hochschulen"

Outro musical

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Depois da cerimômia:

Beberete com canapés no Studentenclub Tivoli e.V.,

Äußere Schneeberger Str. 18, 08056 Zwickau

Rahmenprogramm des 15. Deutschen Lusitanistentages
Programa Cultural do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas

19. September 2023, 17h *19 de setembro de 2023 às 17h*
Bürgersaal, Rathaus Hauptmarkt 1

Eröffnungszeremonie *Cerimônia de inauguração*
Eröffnungsvortrag *Conferência Inaugural*

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universität Rostock)

„Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Hochschulen"

20. September 2023, 19h *20 de setembro de 2023 às 19h*
GAB 344

Autorinnenlesung mit der brasilianischen Autorin
Viviane de Santana Paulo (Berlin)

Sessão de leitura com a autora brasileira
Viviane de Santana Paulo (Berlim)

21. September 2023, 11h15 *21 de setembro de 2023 às 11h15*
Hochschulbibliothek (HSB) – Hauptbibliothek/ *Biblioteca Central da WHZ*
Klosterstraße 7

Eröffnung der Ausstellung
„Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)"
(Dr. Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut – SPK, Berlin)

Inauguração da exposição:
"A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"
(Dra. Ricarda Musser, Instituto Iberoamericano – SPK, Berlim)

22. September 2023, 19h im Brauhaus Zwickau,
22 de setembro de 2023 às 19h no Brauhaus Zwickau
Peter-Breuer-Straße 12
Konferenzdinner *Jantar do congresso*

23. September 2023, 8h30-17h *23 de setembro de 2023, 8h30-17h*
Stadtbesichtigung (historisches Zentrum, Schumann-Haus, Ratsschulbibliothek, Kunstsammlungen Zwickau)
Visitas guiadas (Centro histórico, Casa de Robert-Schumann, Ratsschulbibliothek, Museu das Belas Artes de Zwickau)

Plenarvorträge: Abstracts
Conferências plenárias: Resumos

Eröffnungsvortrag / Conferência inaugural

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt

(Universität Rostock)

Dienstag/ Terça-feira, 19/09/2023, 17h
Bürgersaaal, Rathaus Zwickau, Hauptmarkt 1

Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Fachhochschulen

Am Anfang meines Exposé steht das Erstaunen über Anzahl und Diversität der Lehr- und Forschungsaktivitäten in Fachhochschulen (in Deutschland) und der Westromania (Frankreich, Spanien, Portugal). Der zweite Blick fällt auf allgemeine *Profile* – Was ist ein Profil? – einer Fachhochschule wie gerade auch der WHZ (also: Innovation, Weltoffenheit / Fremdenfeindlichkeit, Menschenrechte und Familiengerechte Hochschule), dazu Fremdsprachprofile wie ‚Portugiesisch'). Anschließend geht es im Rahmen dieses 15. Lusitanistentags um die durch das duale Studium speziell gesetzten *Studienprofile* / Sprachkompetenzen („Portugiesisch", „Deutsch"), die sich auf den *allgemeinen Spracherwerb* wie auch auf fachsprachliche Wissens- und Erfahrungskompetenzen in Erwerb und Gebrauch konzentrieren. Anhand von Beispielen aus der kontrastiven Lexikographie (Deutsch/Portugiesisch) können Defizite wie Problemlösungen im

Lehr- und Forschungsbereich der *kontrastiven Fachsprachen* aufgezeigt werden.

Stichwörter: Profilbegriff; Kompetenz(en); Fachsprachliche Lexikographie; Fachsprachen kontrastiv

Plenarvortrag / Conferência plenária

Profa. Dra. Maria Helena Araújo Carreira

(Laboratoire d'Etudes Romanes (LER)/Université Paris 8)

Mittwoch/ Quarta-feira, 20/09/2023, 11h15-12h30,
Sala GAB 344

Com o objectivo de desenvolver uma reflexão sobre o tópico escolhido, centrado no ensino universitário do português (língua não materna, em particular língua estrangeira), começarei por esboçar a diversidade de configurações curriculares nas quais se insere o português para, com base nessas configurações, problematizar a diversidade de articulações dos domínios de estudo convocados.
Procederei adotando sucessivamente a perspetiva didática, de estudos linguísticos e literários, encontrando, na ótica da tradução literária, ilustrações relativas, nomeadamente, às variedades diatópicas e diacrónicas do português, à criatividade linguística, à questão das formas de tratamento e aos saberes culturais.

Diferentes teorias e metodologias, suscetíveis de elucidar o desenvolvimento da reflexão apresentada, serão postas em diálogo.

Palavras-chave: Português, Língua Pluricêntrica, Língua Não Materna, Ensino Universitário e Investigação na Área do Português, Confluência de Domínios de Estudo (linguística, literatura, didática)

Referências

Besse, Henri (2023) : « Du quasi oubli d'une évidence dans la définition didactologique de langue maternelle/ langue étrangère ou seconde », in : Huver, Emmanuelle/ Robilliard, Didier de (eds.) : *Diversité, plurilinguisme, appropriation. Un parcours en didactique des langues avec Véronique Castellotti.* Limoges : Lambert-Lucas, 59-72.

Carreira, Maria Helena Araújo/ Teletin, Andreea (eds.) (2017) : *La déixis et son expression dans les langues romanes*. Saint-Denis : Université Paris 8 Vincennes – Saint-Denis (Travaux et Documents, 62).

Carreira, Maria Helena Araújo/ Silva, Maria Araújo da/ Curopos, Fernando (eds..) (2021) : *Commémoration du centenaire de l'enseignement du portugais dans l'université française*. Sorbonne *1919-2019.* Paris : Éditions Hispaniques – Sorbonne Université.

Comes, Elena (2008) : *Plurilinguisme et intercompréhension en langues romanes*. Constanţa : Ovidius University Press.

Dabène, Louise (1998) : *Repères sociolinguistiques pour l'enseignement des langues*. Paris : Hatier.

Dabène, Louise/ Degache, Christian (eds.) (1996) : « Comprendre les langues voisines », in : *ELA : Etudes de linguistique appliquée*, 104, 389-515.

Duarte, Isabel Margarida (2020): "Discurso relatado", in: Raposo, Eduardo Busaglo Paiva/ Nascimento, Maria Fernanda Bacelar do/ Mota, Maria Antónia Coelho/ Mendes, Amália/ Andrade, Amália (eds.): *Gramática do Português* – vol. III. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2589-2613.

Duarte, Isabel Margarida (2022): "Português língua pluricêntrica. Variação e ensino: diferentes variedades, diferentes públicos", in: Döll, Cornelia/ Hundt, Christine/ Reimann, Daniel (eds.): *Pluricentrismo e heterogeneidade – O Ensino do Português como Língua de Herança, Língua de Contacto e Língua Estrangeira.* Tübingen: Narr Francke Attempt, 349-362.

Esteves, José Manuel da Costa (1991): "O lugar do texto literário no ensino do português como língua estrangeira", in: Matos, Artur Teodoro et al. (eds.): *Actas do seminário internacional "Português como língua estrangeira" – 9 a 12 de Maio de 1991*, Macau: Direcção dos Serviços de Educação; Fundação Macau; Departamento de Estudos Portugueses da Universidade da Ásia Oriental; Instituto Português do Oriente, 139-147.

Fonseca, Fernanda Irene (1998): *Gramática e Pragmática: Estudos de linguística geral e de linguística aplicada ao ensino do português*. Porto: Porto Editora.

Fonseca, Joaquim (2001): *Língua e Discurso.* Porto: Porto Editora.

Fumo, Paulino Paulo (2020). *Referenciação e argumentação no ensino do português em Moçambique*. Campinas: Pontes.

Henriksen, Sarita Monjane (2023): *Língua e educação em Moçambique : subsídios para uma política linguística orientada para a cidadania global.* Maputo: Ed. gala-gala.

Jakobsen, Roman (1963) : *Essais de linguistique générale,* traduzido por Nicolas Ruwet. Paris : Ed. Minuit.

Kerbrat-Orecchioni, Catherine (2022) : "Sémantique interactionnelle", in : Biglari, Amir/ Ducard, Dominique (eds.) : *La sémantique au pluriel. Théories et méthodes.* Rennes : Presses Universitaires de Rennes, 310-332.

Pottier, Bernard (1992) : *Sémantique générale.* Paris: Presses Universitaires de France.

Pottier, Bernard (2012) : *Images et modèles en sémantique.* Paris : Champion.

Weinrich, Harald (1986) : «Petite xénologie des langues étrangères», in : *Communications* 43, 187-203.

Plenarvortrag / Conferência plenária

Prof. Dr. Paulo Jeferson Pilar Araújo

(Universidade Federal de Roraima - UFRR)

Donnerstag/ Quinta-feira, 21/09/2023, 18h45,
Raum/ Sala GAB 344

O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil

O Estado de Roraima, no extremo Norte do Brasil, vivencia um fluxo migratório recente que tem acionado a participação de diversas agências nacionais e internacionais com o intuito de aplicar as normas e leis internacionais sobre migração das quais o Brasil é signatário. A chamada "crise migratório venezuelana", como é chamada nos meios de comunicação, mudou a paisagem cultural e linguística de Boa Vista, capital de Roraima, nos últimos cinco anos. Dentre os migrantes e refugiados venezuelanos presentes no território brasileiro, constata-se a presença significativa de surdos venezuelanos, que nas estimativas levantadas por pesquisas conduzidas na Universidade Federal de Roraima contam entre 200 e 300 surdos migrantes, número basicamente igual ao de surdos brasileiros vivendo na capital roraimense.

Apresento nesta plenária as pesquisas desenvolvidas com a população de surdos migrantes e refugiados no Brasil, tomando como estudo de caso o de venezuelanos surdos. Discuto a posição da língua portuguesa como

possível língua de acolhimento para essa parcela de migrantes e refugiados surdos e o estatuto simbólico do português frente as duas línguas de sinais utilizadas pelas comunidades surdas hoje presentes em Roraima, a Língua Brasileira de Sinais-Libras, e a Lengua de Señas Venezolana-LSV. Detenho-me nos usos e nos instrumentos oficiais utilizados como meio de comunicação oficial das entidades públicas brasileiras no tratamento com a população surda migrante e como a língua portuguesa passa a ser ressignificada por surdos brasileiros e migrantes ao mesmo tempo como língua de acesso a direitos sociais e como obstáculo à cidadania dos surdos nacionais e migrantes. O português, entre as línguas de sinais brasileira e venezuelana, exerce então o papel de língua que acolhe e exclui, mesmo com uma legislação que reconhece a Libras como "meio de expressão legal" das comunidades surdas brasileiras. Discuto ainda a cessão do papel de língua de acolhimento do português para a Libras, encarada aqui como uma possível língua de sinais de acolhimento. Por fim, reforço a importância que o português, na sua modalidade escrita, pode e deve assumir como língua adicional tanto para os surdos brasileiros como para os surdos migrantes, respeitando os processos translíngues entre as línguas de sinais, além de um reposicionamento numa abordagem da língua não apenas como direito, mas como recurso, tal abordagem perseguida por pesquisadores que lidam com a realidade de comunidades surdas migrantes.

Autorinnenlesung mit Viviane de Santana Paulo (Berlin)
Sessão de Leitura com Viviane de Santana Paulo (Berlim)

Autorinnenlesung – Sessão de Leitura

mit / com

Viviane de Santana Paulo

Mittwoch/Quarta-feira, 20/09/2023,

19h

Raum/ Sala: GAB 344

Viviane de Santana Paulo (geboren in São Paulo/Brasilien) ist Dichterin, Übersetzerin und Essayistin. Sie lebt seit 35 Jahren in Deutschland, studierte Germanistik und Romanistik an der Universität Bonn und ist Autorin des Romans *Viver em outra língua*, des Erzählbandes *Estrangeiro de Mim*, sowie der Gedichtbände *Depois do canto do gurinhatã* und *Passeio ao Longo do Reno*. Gemeinsam mit Floriano Martins hat sie die Bände *Em silêncio* und *Abismanto* verfasst. Ende der 1990er Jahre war sie Mitglied des Redaktion-steams von *ila-latina*, dem spanisch-portugiesi-schen Supplement zu *ila,* einer sozialpolitischen Zeitschrift, die von der Informationsstelle Lateinameri-ka e.V. herausgegeben wird und publiziert dort und in den *Brasilien Nachrichten* (brasilien-initiative frei-burg e.V.) bis heute Artikel zur lateinamerikanischen Aktualität und Gedichte. Ihre literarischen Texte werden in Zeitschriften und Anthologien in Europa

Viviane de Santana Paulo (natural de São Paulo/Brasil), poeta, romancista, tradutora e ensaísta. Vive desde 35 anos na Alemanha. Estudou filologia germânica e românica na universidade de Bonn. É autora do romance *Viver em outra língua*, do livro de contos *Estrangeiro de mim*, bem como dos livros de poesia *Depois do canto do gurinhatã* e *Passeio ao Longo do Reno*. Em parceria com Floriano Martins, *Em silêncio* e *Abismanto.* No final dos anos noventa, foi membro da equipe editorial da *ila-latina*, revista de cunho social-político (Informationsstelle Latein-amerika e.V.). Até hoje publica artigos sobre a atualidade latino-americana e poesias na revista *ILA e* na *Brasilien Nachrichten* (brasi-lieninitiative freiburg e.V.).
Seus textos literários são publicados em revistas e antologias na Europa e América

und Lateinamerika veröf-fentlicht. So wurden Gedichte von ihr in den Anthologien *Roteiro de Poesia Brasileira - Poetas da década de 2000* (Global Editora, São Paulo, 2009) und *Antología de poesía brasileña* (Huerga Y Fierro, Madrid, 2007) sowie in Zeitschriften und Zeitungen wie dem *Suplemento Literário de Minas Gerais, Inimigo Rumor, Jornal Rascunho, Poesia Sempre* und *Coyote, Argos, Athena* (Portugal) und *Alforja* (Mexiko) publiziert. Im Jahr 2012 nahm sie am VIII. Internationalen Poesie-festival in Granada, Nicaragua, und 2016 am 20. Internationalen Festival "Poetry Nights" in Curtea de Argeș, Rumänien, teil.

Außerdem übersetzt sie deutsch-sprachige Dichter ins Portugiesi-sche, wie Jan Wagner, Nora Bos-song, Ron Winkler, Franz Kafka, Sa-rah Kirsch, Paul Celan und Gottfried Benn. Die Autorin lebt in Berlin.

Latina: Participa das antologias *Roteiro de Poesia Brasileira - Poetas da década de 2000* (Global Editora, São Paulo, 2009) e da *Antología de poesía brasileña* (Huerga Y Fierro, Madri, 2007). Publica poemas em revistas e jornais entre eles, *Suplemento Literário de Minas Gerais, Inimigo Rumor, Jornal Rascunho, Poesia Sempre* e *Coyote*; assim como nas revistas *Argos, Athena* (Portugal) e *Alforja* (México). Em 2012, participa do VIII Festival Internacional de Poesia em Granada, Nicarágua, e em 2016, do XX Festival Internacional "Noites de Poesia" de Curtea de Argeș, Romênia.

Além disso, a autora traduz poetas de língua alemã para o português, como Jan Wagner, Nora Bossong, Ron Winkler, Franz Kafka, Sarah Kirsch, Paul Celan, Gottfried Benn. Vive em Berlim.

Bibliografia / Bibliographie

Romance / Roman

Santana, Viviane de (2017): *Viver em outra língua: romance*. Berlim: solid earth.

Erzählungen / Contos

Paulo, Viviane de Santana (2005): *Estrangeiro de mim: contos*. St. Augustin: Gardez!

Paulo, Viviane de Santana (2019): „Três contos", in: *Rascunho* 235, https://rascunho.com.br/ficcao-e-poesia/tres-contos/ (09.09.2023).

Poesias/ Gedichte

Martins, Floriano/ Paulo, Viviane de Santana (2014): *Em silêncio*. Fortaleza, CE: Arc Edições.

Paulo, Viviane de Santana (2002): *Passeio ao longo do Reno*. St. Augustin: Gardez!

Paulo, Viviane de Santana (2011): *depois do canto do gurinhatã*. Rio de Janeiro: Multifoco (futurArte poesia).

Paulo, Viviane de Santana / Martins, Floriano (2012): *Abismato*. Natal, RN: Sol Negra.

Santana, Viviane de (2023): *lebendiges wesen namens gedicht vom satelliten aus gesehen : Gedichte = Ser vivo chamado poema visto do satélite : poesia*. Berlin; Leipzig: Engelsdorfer Verlag.

Em antologias/ In Anthologien:

Alkan-Kirilmaz, Gülkibar et al. (2022): *Friedensbrücken*. Strasshof: Pilum Literatur Verlag.

Informationstelle Lateinamerika (ed.) (1996): *Lateinamerikanische AutorInnen im Rheinland: Textheft; Lesung am 7. Oktober '96 im Bonner Haus der Sprache und Literatur, Lennéstr. 46.* Bonn: ila – Informationsstelle Lateinamerika.

Lucchesi, Marco (ed.) (2009): *Roteiro da poesia brasileira – anos 2000*. São Paulo: Global.

Rosa, Jaime B. (ed.) (2007): *Antología de la poesía brasileña*. Madrid: Huerga y Fierro.

Exemplos de traduções de autores de língua alemã/ Beispiele für Übersetzungen deutschsprachiger Autoren

Kirsch, Sarah: „Grãos Negros [Schwarze Bohnen]", *(n.t.): Revista Literária em Tradução* [Florianópolis] 13 (2016), 39 - 61. https://ia601901.us.archive.org/18/items/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_13/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_13.pdf (09.09.2023)

Kafka, Franz: „Um relatório para uma academia [Ein Bericht für eine Akademie]", in: *(n.t.): Revista Literária em Tradução* [Florianópolis] 10 (2015), 294 – 312. https://ia902902.us.archive.org/29/items/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_10/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_10.pdf (09.09.2023).

Benn, Gottfried: „Mais solitário jamais [Einsamer nie]", in: *(n.t.) Revista Literária em Tradução* [Florianópolis] 9 (2014), 71-77. https://ia902905.us.archive.org/20/items/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_9/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_9.pdf (09.09.2023).

Falkner, Gerhard: „Ah, a mesa (Sobre a poesiEla do poeTu) [Ach, der Tisch (Zur PoeSie des PoeDu)]; A frase inquietante [Der beunruhigende Satz]", in: *Jornal Rascunho* [Curitiba], (2013), https://rascunho.com.br/noticias/gerhard-falkner/ (09.09.2023).

Exemplos de ensaios / Beispiele für Essays

Paulo, Viviane de Santana (2021): „Língua e Realidade" (Posfácio da reedição de Língua e Realidade de Vilém Flusser) – [Nachwort zur Neuauflage von *Língua e Realidade* von Vilém Flusser]. São Paulo:- É Realizações Editora, 371 – 388.

Paulo, Viviane de Santana (2006): „A migração como expansão da realidade e renovação das culturas", in: *Flusser Studies: international e-journal for academic research dedicated to the thought of Vilém Flusser* 3, 371 – 388, https://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/migracao-como-expansao-realidade.pdf (09.09.2023).

Ausstellung:

„Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)"

Exposição:

"A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"

Ort: Hochschulbibliothek/ Zentralbibliothek, Klostergasse 7

Local: Biblioteca Central da WHZ, Klosterstraße 7

Eröffnung, 21.09.2023, 11h15 durch Frau Dr. Ricarda Musser (Ibero-Amerikanisches Institut – SPK, Berlin)

Abertura: 21/09/2023, 11h15 pela Dra. Ricarda Musser (Instituto Ibero-Americano, Berlim)

Quelle/ Fonte: Archiv des/ arquivo do IAI

Mit der Gründung des Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública im Jahre 1930 legte die brasilianische Regierung, unterstützt von weiteren offiziellen Stellen, sowie von gemeinnützigen und religiösen Kreisen, einen Schwerpunkt ihrer Arbeit auf das Gebiet der Gesundheitsvorsorge. Auf Plakaten, in Filmen, im Radio, in Zeitschriften und in anderen Medien wurden daraufhin der Bevölkerung des Landes Informationen zu Krankheitserregern, Prophylaxe, Hygiene und gesunder Lebensführung vermittelt. Dies sollte dazu beitragen, Gewohnheiten und soziale Praktiken zu entwickeln, die der Gesundheit der Nation förderlich waren. Die Ausstellung des Ibero-Amerikanischen Instituts (IAI) stellt die Maßnahmen zur gesundheitlichen Aufklärung in den Kontext ihrer Zeit und legt den Fokus auf die unterschiedlichen Medien und Adressatenkreise der Popularisierung.	Com a criação do Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública em 1930, o governo brasileiro, apoiado por outros órgãos oficiais, bem como por organizações religiosas e sem fins lucrativos, concentrou-se no campo da assistência à saúde. Cartazes, filmes, rádio, revistas e outra mídia de comunicação foram usados para fornecer à população do país informações sobre patógenos, profilaxia, higiene e estilos de vida saudáveis para ajudar a desenvolver hábitos e práticas sociais que favoreciam a saúde da nação. A exposição do Instituto Ibero-Americano (IAI) retrata as medidas da educação sanitária no contexto de sua época e concentra-se nas diferentes mídias e grupos-alvo da popularização.

Sektion 1: Die lusophone Welt in Sachsen im Spiegel der Vergangenheit und Gegenwart: Austausch, Kuriositäten, Zeugen, Vermittlung

Secção 1: O mundo lusófono na Saxónia no espelho do passado e atualidade: troca, raridades, testemunhos, transmissão

Sektionsleitung/ Coordenação

Maria Lieber (TU Dresden) &

Ralf Christoph (Westsächsische Hochschule Zwickau/ TU Dresden)

Raum/ Sala GAB 301

Horário/ Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
Mi/4ª 20/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	***Kaffeepause / Pausa de Café***
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala/ Raum GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	
14h45	
15h30-16h	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h	
17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin) Raum/ sala GAB 344**

Do/5ª, 21/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**Einführung: Die lusophone Welt in Sachsen** Ralf Christoph (Technische Universität Dresden/Westsächsische Hochschule Zwickau)
14h45	**Portugiesisch als Sammlungsparadigma? Taxonomien von Kunstsammlungen vor 1800** Christoph Oliver Mayer (Humboldt-Universität zu Berlin)
15h30-16h	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h	**Das portugiesisch-deutsche lexikographische Werk der Henriette Michaelis** Gerda Haßler (Universität Potsdam)
16h45	**Studierende aus der lusophonen Welt in Leipzig: Befunde aus dem Archiv des ehemaligen Königlichen Konservatoriums der Musik** Ricarda Musser (Ibero-Amerikanisches Institut Berlin)
17h30	**Presentação do *Manual of Brazilian Portuguese Linguistics* (Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)** **Presentação do MOOC *Português Acadêmico para Estudantes de Língua Eslava* (Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)** **Sala /Raum PKB 301**
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala/ Raum GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
6ª / Fr 22/09/2023	
8h30	**Wissen über Brasilien in sächsischen Privathaushalten im 19. Jahrhundert. Die Auswandererbriefe von Ida und Ottokar Dörffel aus Dona Francisca/Joinville und ihre Rezeption** Judith Matzke (TU Dresden)
9h15	**Als Mossis nach Sachsen, als Madgermenes zurück nach Mosambik. Einwanderung in die DDR und (Zwangs-) Rückwanderung nach der Wende**

	Joachim Born/ Susanne Irmgard Jahn (Justus-Liebig-Universität Gießen/Konstanz)
10h	**Von einstigen Migranten, die ihre Integrationsgeschichte vorstellen** Emiliano Chaimité/ Joaquim Cossa (Verein afropa e.V.)
10h45-11h15	***Kaffeepause / Pausa de Café***
11h15	***Oral-history-Interviews* als Bausteine einer Geschichte der Sprachmittlung** **Das Beispiel des Portugiesischen in der DDR** Carsten Sinner (Universität Leipzig)
12h	**Chancen rassismuskritischer Pädagogik in der lusophonen Migrationsdebatte** Danilo Starosta (Kulturbüro Sachsen)
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	
15h	
15h45-16h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da seção temática

Gelegen an zwei geografischen Randpunkten in Südwest- und Zentraleuropa und getrennt durch eine Entfernung von annähernd 2.200 Kilometern werden Portugal und Sachsen nicht als primäre Bezugspunkte für Sprachkontakte perzipiert. Und doch hat die über Portugal hinausreichende lusophone Welt in Sachsen ihre Spuren hinterlassen, welche, bedingt durch einen Sprach- und Kulturtransfer, zurück bis in das 17. Jahrhundert verfolgt werden können. Die Suche nach ausgewählten Spuren in Sachsen, deren Sichtung und Erforschung Anliegen dieser Sektion im Rahmen des 15. Deutschen Lusitanistentages ist, verfolgt das Ziel,	Situados em dois pontos periféricos na Europa sudoeste e central, separados por uma distância de aproximadamente 2200 quilómetros, o Portugal e a Saxónia não são percebidos como pontos principais para contatos linguísticos mútuos.Contudo, o mundo lusófono que ultrapassa o Portugal deixou seus traços na Saxónia, os quais, por motivo de transferências culturais e linguísticas, podem ser retraçados até o século 17. A procura por alguns destes traços, cuja revisitação e investigação é o objetivo desta secção do 15º Congresso da Associação

kaleidoskopartig Formen, Muster, Bewegungen und Verbindungen der Sprach- und Kulturgeschichte zwischen portugiesischsprachiger Welt und Sachsen im Spiegel von Vergangenheit und Gegenwart aufzuzeigen. Aufgeteilt in zwei Bereiche widmet sich die Sektion zunächst Sprachzeugen, Kunst- und Kulturgütern, Artefakten und Zeugnissen persönlichen Austausches mit der lusophonen Welt. Der einstige Dresdner Hof um die sächsischen Kurfürsten und Könige sowie einflussreiche adlige Staatsmänner wie Heinrich von Bünau (1697-1762) und Heinrich von Brühl (1700-1763) prägten durch ihre Sammelleidenschaft, die sich vor allem auf die Medien der Kodizes, Gemälde und Kunstobjekte erstreckte, die mondäne Ausstattung adliger Bibliotheken, Kunst- und Wunderkammern und repräsentieren eine Dresdner Verbindung zu den „Novos Mundos" (Kraus/Ottomeyer 2007) im spätbarocken Zeitalter. Die interdisziplinäre Forschung an den sprachlichen Zeugen, welche in Handschriften tradiert sind, bietet einen einzigartigen sprachgeschichtlichen Einblick, erlaubt Rückschlüsse auf historische Varietäten und leistet durch ihre Provenienzen Beiträge zum Aufbau eines weltumfassenden	Alemã de Lusitanistas, procurará mostrar diferentes formas, padrões, movimentos e inter-relações entre as histórias linguísticas e culturais do mundo lusófono e a Saxónia.Dividida em duas áreas temáticas, a secção dedicar-se-á primeiro a testemunhos linguísticos, produções artísticas e bens culturais, artefatos e vestígios que testemunham o intercâmbio humano entre a Saxónia e o mundo lusófono. Pela sua paixão colecionadora que incluía particularmente códices, pinturas e objetos de arte, a antiga corte de Dresden dos príncipes eleitores e reis bem como os estadistas influentes da nobreza como Heinrich von Bünau (1697-1762) e Heinrich von Brühl (1700-1763) marcaram o inventário extremamente rico de numerosas bibliotecas da nobreza, de gabinetes de artes e de curiosidades e são testemunhas de uma relação de Dresden com os "Novos Mundos" na época do barroco tardio (Kraus/ Ottomeyer 2007). A pesquisa interdisciplinar de testemunhos linguísticos legados por manuscritos oferece uma possibilidade única de um melhor conhecimento de elementos da história linguística, além disso, permite

lusophonen Sprachen- und Kulturnetzwerkes. Der damit in Verbindung stehenden Frage, inwiefern gesammelte Objekte Ausdruck einer Faszination für den zu untersuchenden Sprach- und Kulturraum darstellen, wird exemplarisch nachgegangen. Dass diese Zeugen und Kuriositäten nicht ohne einen persönlich-individuellen Austausch nach Sachsen gelangt sein konnten, zeigen Entdeckungsreisende wie Zacharias Wagner (1614-1668), die lusophonen Studierenden des Königlichen Konservatoriums der Musik in Leipzig und dynastisch motivierte Heiratsprojekte von Adligen wie die Hochzeit von Maria Anna von Portugal (1843-1884) mit Georg von Sachsen (1832-1904) im Jahr 1859. Ebenso zeugen im 19. Jahrhundert das Novo diccionario da lingua portugueza e alemã (Michaelis 1887/1889) der Leipziger Romanistin Henriette Michaelis (1849-?) und die Briefe sächsischer Auswanderer, beispielsweise jene von Ida und Ottokar Dörffel (1818-1906), von einem schriftlichen Austausch zwischen der lusophonen Welt und Sachsen. Das Ende dieses ersten Bereiches bilden die 1880er-Jahre und der in dieser Zeit zu verortende Tod von Maria Anna von Portugal, welcher stellvertretend für das – so scheint es – Erschlaffen dieser Beziehungen in einer monarchisch geprägten Epoche steht.	também tirar conclusões com relação a variedades históricas e, finalmente, na base das suas respectivas proveniências, contribui à reconstrução de uma rede linguística e cultural lusófona global. Será examinada de maneira exemplar a questão relacionada aos temas acima mencionados, de que forma objetos colecionados são a expressão de uma fascinação pelo espaço linguístico e cultural lusófono. Os exemplos de viajantes-descobridores como Zacharias Wagner (1614-1668), os alunos lusófonos do Conservatório Real de Música de Lípsia bem como projetos de casamento com motivos dinásticos por parte da nobreza, como o casamento de Maria Ana de Portugal (1843-1884) com Jorge de Saxónia (1832-1904) no ano de 1859 são indícios que os testemunhos e curiosidades do mundo lusófono não puderam chegar à Saxónia sem que fossem por um intercâmbio pessoal e individual.Da mesma maneira, no século XIX, o Novo diccionario da lingua portugueza e alemã (Michaelis 1887/1889) da romanista lipsiana Henriette Michaelis (1849-?) e as cartas de emigrantes saxônicos, como por exemplos as de Ida e Ottokar

Der zweite Bereich widmet sich mit Unterstützung kultureller Einrichtungen wie dem Verein Afropa e.V. und dem Kulturbüro Sachsen e.V. ehemaligen Gaststudierenden, Vertragsarbeiterinnen und Vertragsarbeitern, welche in den 1980er-Jahren in die DDR kamen. Diese speziell auf Mosambik (und Angola) gerichtete Betrachtung zeigt eine neue lusophone Einbettung in Sachsen, die durch die Präsenz von Zeitzeuginnen und Zeitzeugen bekräftigt wird. Die Spuren dieser Einbettung enden jedoch nicht im 20. Jahrhundert, sondern sie lassen sich auch heute noch sowohl anhand von Sprachinseln, respektive in comunidades lusófonas, als auch im öffentlichen Leben in Sachsen nachvollziehen. Die Fokussierung in diesen beiden Bereichen ergibt die aufgezeigte Themenstellung und deren Spezialisierung auf die Aspekte des Austausches, der Kuriositäten, Zeugen und der Vermittlung	Dörffel (1818-1906), testemunham um intercâmbio por escrito entre o mundo lusófono e Saxónia. O fim desta área temática da secção são os anos de 1880 e a morte de Maria de Portugal que ocorreu nesta década e que é um exemplo para o enfraquecimento aparente dessas relações numa época monárquica. Outra área temática da secção é dedicada ao apoio de instituições culturais como a associação Afropa e.V. e o Kulturbüro Sachsen e.V., a estudantes internacionais, trabalhadoras e trabalhadores contratados, os quais chegaram a R.D.A nos anos 80 do século XX. Tendo como foco especialmente Moçambique (e Angola), revela-se uma nova presença lusófona em Saxónia, confirmada pela presença de testemunhas lusófonas contemporâneas. No entanto, os traços dessa presença não terminam no século XX, até hoje é manifesta em ilhas linguísticas, comunidades lusófonas e na vida pública da Saxónia. Da escolha destas duas áreas temáticas provêm os temas acima mencionados e a sua especialização em aspectos do intercâmbio, de curiosidades, testemunhos e transmissão cultural.

Bibliographie / *Bibliografia seletiva*

Kraus, Michael/Ottomeyer, Hans (ed.) (2007): *Novos Mundos. Neue Welten. Portugal und das Zeitalter der Entdeckungen*. Dresden: Sandstein.

Lieber, Maria/Klingebeil, Josephine (2021): „Hispanophonie und Lusophonie an europäischen Höfen des 18. Jahrhunderts: Der Fall Sachsen. Ein Blick auf die spanischen und portugiesischen Manuskripte der Sächsischen Landesbibliothek – Staats- und Universitätsbibliothek Dresden", in: Ladilova, Anna/Leschzyk, Dina/Müller, Katharina/Schweitzer, Nicolas/Seiler, Falk (Hrsg.): *Bornistik Sprach- und kulturwissenschaftliche Perspektiven auf die Romania und die Welt.* Giessen: University Library Publications, 429-446.

Marx, Barbara/Rehberg, Karl-Siegbert (ed.) (2006): Sammeln als Institution. Von der Fürstlichen Wunderkammer zum Mäzenatentum des Staates. München; Berlin: Deutscher Kunstverlag.

Matzke, Judith (2018): *Von Glauchau nach Brasilien. Auswandererbriefe von Ida und Ottokar Dörffel (1854-1906).* Halle/Saale: Mitteldeutscher Verlag 2018 (Veröffentlichungen des Sächsischen Staatsarchivs, Reihe A: Archivverzeichnisse, Editionen und Fachbeiträge; 21) .

Michaelis, Henriette (1887; 1889): *Novo diccionario da lingua portugueza e alemã*. Parte 1 e 2. Leipzig: F.A. Brockhaus.

Rutz, Andreas (2021): „Die langen Reisen des Zacharias Wagner (1614-1668), oder: Sächsische Landesgeschichte als ‚global history'", in: Blaschke, Karlheinz/Bünz, Eno/Müller, Winfried/Schirmer, Uwe/Schneider, Joachim (eds.): *Neues Archiv für Sächsische Geschichte*. Neustadt an der Aisch: Ph. C. W. Schmidt, 81-111.

Sektion 1: Abstract der Vorträge
Secção 1: Resumos das comunicações

Joachim Born (Universität Gießen)

Susanne Irmgard Jahn (Universität Konstanz)

6a/Fr., 22/09/2023, 9h15

Als *Mossis* nach Sachsen, als *Madgermenes* zurück nach Mosambik: Einwanderung in die DDR und (Zwangs-) Rückwanderung nach der Wende

Als der größte Teil der 15.917 Mosambikaner und wenigen Mosambikanerinnen (1.471) im Zuge von Mauerfall, Wiedervereinigung und der daraus resultierenden einseitigen Auflösung des „Abkommens über die zeitweilige Beschäftigung mosambikanischer Werktätiger in sozialistischen Betrieben der DDR" von 1979 durch die deutsche Seite nach Mosambik zurückkehrte, wurde das vor allem in Maputo wahrgenommen. Nicht nur, weil die bald als „Majarimani", „Madjermane" oder „Ma(d)germane" bezeichneten „Mosambik-Ossis" auf spontan eingerichteten Straßenmärkten in der vom Krieg gezeichneten Hauptstadt versuchten, in der DDR erworbene Konsumgüter und Wertgegenstände wieder zu verkaufen, sondern vor allem, weil sie die von der mosambikanischen Regierung einbehaltenen, ihnen nach der Rückkehr versprochenen Lohnanteile für ihre Arbeit in der DDR öffentlichkeitswirksam einforderten. In Deutschland hingegen sollte noch mehr als ein Jahrzehnt vergehen, bis dieser Kampf auch hier auf ein breiteres Interesse stieß. Dass angesichts der geringen Anzahl betroffener Personen im Vergleich zu anderen (Arbeits-)Migrationsbewegungen von

und nach Mosambik, aber auch von und nach Deutschland das Phänomen der „Vertragsarbeiter" aus Mosambik im wiedervereinten Deutschland überhaupt medienwirksam werden konnte, liegt – so die Kernthese dieses Beitrags – nur zu einem Teil daran, dass nun auch hier von Teilen der Gesellschaft „Für Respekt und Anerkennung" (Neumann-Becker/Döring 2020) der Arbeitsleistung der in der DDR tätig gewesenen Mosambikaner und deren gerechter finanzieller Entschädigung gestritten wird, sondern weil damit erfolgreich ein weiterer Schauplatz im Kampf um die Deutungshoheit über das „wahre" Wesen der DDR eröffnet werden konnte. Während auf diesem jedoch selten bei der Verwendung ahistorischer Begriffe und diskursmächtiger Schlagwörter gezögert wird, finden aktuelle Entwicklungen der wirtschafts- und bildungspolitischen Zusammenarbeit, wie sie institutionell, aber auch auf privatem Engagement beruhend zwischen Sachsen und Mosambik fortbesteht, eher keine Berücksichtigung.

Literatur

Alberto, Ibraimo (2014): *Ich wollte leben wie die Götter*. Berlin: Kiwi.

Coelho, João Paulo Borges (2021). *Museu da Revolução*. Alfragide: Caminho.

Neumann-Becker, Birgit/Döring, Hans-Joachim (eds.): *Für Respekt und Anerkennung*. Halle/Saale: Mitteldeutscher Verlag.

Schenck, Marcia (2017): *Socialist Solidarities and their Afterlines: Histories and Memories of Angolan and Mozambican Migrants in the German Democratic Republic (1975-2015)*. PhD Thesis. Princetown: Princetown University.

Weyhe, Birgit (2016): *Madgermanes.* Berlin: Avant.

Emiliano Chaimité & Joaquim Cossa (Verein afropa e.V.)

5ª/Fr., 22/09/2023, 10h

Von einstigen Migranten, die ihre Integrationsgeschichte vorstellen

Nach der Unabhängigkeit Mosambiks im Jahre 1975 wurde eine bilaterale Kooperation zwischen der Volksrepublik Mosambik und der DDR unterzeichnet. Die Zusammenarbeit der beiden Länder konzentrierte sich besonders auf die Bereiche Bildung und Entwicklung, d.h., es kamen junge Mosambikaner*innen in die DDR, um zu studieren bzw. eine Facharbeiterausbildung zu absolvieren und für mehrere Jahre in der DDR tätig zu sein. Im Vortrag stellen Emiliano Chaimité und Dr. Jaime Cossa dar, wie sie durch einen Gastarbeitervertrag 1985 beziehungsweise durch ein Stipendium, das 1988 für ein Hochschulstudium vergeben wurde, in die DDR und nach Sachsen kamen, wo sie anschließend die Wendezeit erlebten. Dabei werden unter anderem das Vergabesystem der Studienplätze, Vorbereitungsklassen und Sprachausbildung, der Ablauf des Studiums an der Universität sowie die anschließende Promotion an der Martin-Luther-Universität Halle–Wittenberg beleuchtet. Selbstverständlich werden persönliche Erfahrungen im Umgang mit der Ausländerbehörde, Alltagsrassismus sowie gesellschaftliche Umbrüche im Zuge der Wiedervereinigung ebenfalls eine Rolle spielen.

In der anschließenden offenen Diskussion könnte sich ein Gespräch zum Stellenwert und zu Erfahrungen der sogenannten mosambikanischen Vertragsarbeiter*innen ergeben. Es wird ebenfalls Gelegenheit für Rückfragen geben.

Gerda Haßler (Universität Potsdam)

5a/ Do, 21/09/2023, 16h

Das portugiesisch-deutsche lexikographische Werk der Henriette Michaelis

Während die Arbeiten ihrer Schwester Carolina Michaëlis de Vasconcelos (1851–1925) gut erforscht sind, wurde der Philologin, Lexikographin und Romanistin Henriette Michaelis (1849–nach 1895) bisher wenig Aufmerksamkeit gewidmet. Zu ihren zweisprachigen lexikographischen Arbeiten gehört ihr Neues Wörterbuch der portugiesischen und deutschen Sprache mit besonderer Berücksichtigung der technischen Ausdrücke des Handels und der Industrie, der Wissenschaften und Künste und der Umgangssprache, das im Brockhaus-Verlag in Leipzig in den Achtziger Jahres des 19. Jahrhunderts in zwei Teilen erschienen ist und mehrere Auflagen erhielt. Mit dem gleichen Anliegen kam in Brockhaus-Verlag ein von Henriette Michaelis verfasstes portugiesisch-englisches Wörterbuch zum Druck. In dem Beitrag sollen die lexikographischen Prinzipien und die Spezifik der kontrastiven Präsentation der behandelten Sprachen herausgearbeitet werden. Dabei soll auch eine Beziehung zum Konzept des Brockhaus-Verlags hergestellt werden.

Ettinger, Stefan (1991): „Die zweisprachige Lexikographie mit Portugiesisch", in: Hausmann, Franz Josef/ Reichmann, Oskar/ Wiegand, Herbert Ernst/ Zgusta, Ladislav (eds.): *Wörterbücher. Ein internationales Handbuch zur Lexikographie*, Dritter Teilband. Berlin; New York: De Gruyter: 3020–3030.

Michaelis, Henriette (1883): *Novo diccionario da lingua portugueza e inglesa, enriquecido com grande numero de termos technicos do comercio e da industria, das sciencias e artes e da linguagem familiar*. Leipzig: Brockhaus.

Michaelis, Henriette (1887): *Novo diccionario da lingua portugueza e alemã / Parte 1, Portuguez - allemão = Portugiesisch – Deutsch*. Leipzig: F.A. Brockhaus.

Michaelis, Henriette (1889): *Neues Wörterbuch der portugiesischen und deutschen Sprache / 2. Teil, Deutsch - Portugiesisch = Allemão – portuguez.* Leipzig: F.A. Brockhaus.

Christoph Oliver Mayer (Humboldt-Universität Berlin)

5a/ Do, 21/09/20223, 14h45

Portugiesisch als Sammlungsparadigma?
Taxonomien von Kunstsammlungen vor 1800

Insbesondere unter dem Blickwinkel der italianità ist die Sammlungsgeschichte des Dresdner Hofs mittlerweile sehr gut erforscht – vgl. die Studien von Barbara Marx zur Thematik. Dabei wurde immer wieder herausgearbeitet, wie bestimmte Sammlungskonventionen aus Gründen der Repräsentation, Symbolizität und Eigengeschichte entstehen. Im Anschluss an diese Erkenntnisse und auf Basis der Institutionentheorie von Karl-Siegbert Rehberg verwundert es nicht, dass auch Kunstobjekte ‚portugiesischer' Provenienz Eingang in die Dresdner Sammlungen gefunden haben. Diese haben durchaus auch das Interesse der Forschung geweckt, wurden aber zumeist singulär als eigene Sammlungskategorie interpretiert. Währenddessen gilt es, diese in den großen Kontext der Sammlungsparadigmatik einzubetten. Anhand ausgewählter Beispiele wird daher im Vortrag illustriert, wie wenig das Sammeln von Objekten aus der Neuen Welt mit

Lusophilie zu tun hat, sondern vielmehr eine Konturierung des eigenen Machtanspruchs darstellte. Portugiesische Provenienz rückte an die Seite von Chinoiserien und Japan-Kunst und sollte zur Universalität der Sammlungen beitragen.

Ricarda Musser (Ibero-Amerikanisches Institut SPK, Berlin)

5a/Do 21/09/2023, 16h45

Studierende aus der lusophonen Welt in Leipzig: Befunde aus dem Archiv des ehemaligen Königlichen Konservatoriums der Musik

Das Leipziger Konservatorium wurde 1843 gegründet. Die Wahl Leipzigs als Standort trug wesentlich zur Anziehungskraft der neuen Institution im In- und Ausland bei. Mit Felix Mendelssohn Bartholdy, Moritz Hauptmann und Ferdinand David waren in Leipzig bereits renommierte Lehrer ansässig, die zahlreiche Schüler anzogen. Weiterhin hatte Leipzig einen internationalen Ruf als Musikstadt, vor allem durch das Gewandhaus und die Thomaskirche.

Der Anteil ausländischer Studierender war immer sehr hoch. Auch aus Portugal und Brasilien schrieben sich einige angehende Musiker:innen ein.

In den Akten des Archivs der heutigen Hochschule für Musik und Theater „Felix Mendelssohn Bartholdy" Leipzig finden sich zahlreiche Informationen über diejenigen Studierenden aus lusophonen Ländern, die für ihre musikalische Ausbildung die sächsische Messestadt wählten. Es handelt sich dabei vor allem um die Inskriptionen, die Programme der

Vortragsabende, in denen Studierende des Konservatoriums spielten oder sangen, und gegebenenfalls die Lehrerzeugnisse.

Es ist Anliegen des Vortrages, diese biographischen Hinweise auszuwerten und die Karrierewege einiger der in Leipzig ausgebildeten Musiker:innen nachzuzeichnen.

Judith Matzke (TU Dresden)

6a/Fr. 22/09/2023, 8h30

Wissen über Brasilien in sächsischen Privathaushalten im 19. Jahrhundert. Die Auswandererbriefe von Ida und Ottokar Dörffel aus Dona Francisca/Joinville und ihre Rezeption

Auch wenn Sachsen im 19. Jahrhundert keine typische Auswanderungsregion war und Brasilien als Zielland nur eine untergeordnete Rolle spielte, fand Migration in diese Richtung statt. Im Jahr 1854 wählten der frühere Bürgermeister der Kleinstadt Glauchau, Ottokar Dörffel und seine Frau Ida die erst wenige Jahre zuvor entstandene und stark von deutscher Einwanderung geprägte Siedlung Dona Francisca im Süden Brasiliens zur ihrem neuen Lebensmittelpunkt. Der Jurist Dörffel fand hier Anstellung in der Verwaltung und entfaltete unternehmerische, gesellschaftliche und publizistische Wirksamkeit.

Mehr als 50 Jahre korrespondierte das Ehepaar mit Verwandten und Freunden in Sachsen und vermittelte so umfangreiches Wissen über einen hier nahezu unbekannten Kulturkreis. Neben der persönlichen Entwicklung, gesellschaftlichem Leben und Freizeitverhalten, spielen Tier- und

Pflanzenwelt, Klima und Wetter, Ernährungsgewohnheiten und die portugiesische Sprache in den Briefen eine besondere Rolle. Durch die Reflexion des eigenen Schreibverhaltens und der intendierten Informationsverbreitung lassen sich Rückschlüsse auf Rezeptionswege dieser Beschreibungen und erreichte Personenkreise ziehen. Der Vortrag zeigt Formen des Leseverhaltens von Auswandererbriefen und gibt Einblicke in die Zirkulation von Wissen über Brasilien und Aspekte des Kulturtransfers in sächsische Privathaushalte im 19. Jahrhundert.

Carsten Sinner (Universität Leipzig)

6a/ Fr, 22/09/2023, 11h15

Oral-History-Interviews als Bausteine einer Geschichte der Sprachmittlung: Das Beispiel des Portugiesischen in der DDR

In Deutschland wurde die Methode der Oral History (OH) für eine systematische Einbeziehung persönlicher Erfahrungen in der Historiografie vergleichsweise spät und eher selten genutzt. Während man in der Bundesrepublik Deutschland seit den 1980er-Jahren versuchte, durch Interviews mit Personen, die nicht Teil schriftlicher Quellen waren, den Nationalsozialismus aufzuarbeiten (Obertreis 2012: 9), führte das Misstrauen gegenüber subjektiven Quellen in der DDR dazu, dass erst nach dem Zusammenbruch des Sozialismus (1989–1991) im Zuge der Aufarbeitung der diktatorischen Regime OH-Projekte einen Aufschwung erlebten (Wierling 2003: 85): Die Zeit der Wende läutete eine neue Phase der OH-Bewegung in Deutschland ein. OH galt nun als Methode politischer Geschichtsschreibung, in der nicht nur Opfer, sondern auch Täter oder Akteure des

sozialistischen Regimes zu ihrer Sicht auf die Geschichte konsultiert werden konnten (Plato 1998: 67). Einen Beitrag zur deutschen OH und zugleich zur Dolmetsch- und Übersetzungsgeschichte und der Geschichte der normalerweise kaum beachteten Arbeit der Dolmetscher und Übersetzer (Herz 2011: 7) leistete Gaiba (1998), die auf Grundlage von Gesprächen mit Dolmetschern und Übersetzern der Nürnberger Prozesse deren Arbeit beschrieb. Insgesamt existieren bis heute auch in der internationalen Forschung nur wenige OH-Projekte zum Dolmetschen und Übersetzen, die gemäß der Rahmendefinition der Oral History Association in vollem Umfang als solche angesehen werden können. Ein Beitrag zur Geschichte der DDR auf Grundlage von OH-Interviews mit Dolmetscher·innen und Übersetzer·innen steht noch aus. Ihre persönliche Sicht und Erfahrungen sind in der Forschung praktisch unberücksichtigt, obwohl sie alle wesentlichen Abläufe des internationalen Austauschs der DDR begleiteten.

Das Projekt zur OH des Dolmetschens und Übersetzens, das 2014 am Institut für Angewandte Linguistik und Translatologie initiiert wurde, nutzt OH-Interviews zur Untersuchung der Realität der Translation in der DDR und in den Neuen Bundesländern (Sinner 2020). Das OH-Projekt zielt darauf ab darauf ab, die Geschichte der Sprachmittlungsausbildung und des Sprachmittlungsberufs in der DDR (und anschließend in den Neuen Bundesländern) zu rekonstruieren, indem es Studienwahl bzw. -delegierung, Ausbildung, Berufseinstieg und beruflichen Alltag in der Sprachmittlung in der DDR rekonstruiert, etwa die Lenkung bzw. „Delegierung" auf bestimmte Stellen bzw. in bestimmte Betriebe, Einsatzplanung, Zuteilung von Auslandsaufenthalten oder Einsatz im nichtsozialistischen Ausland, Fortbildungsmöglichkeiten, Vereinbarkeit von Beruf und Familie oder die Rolle von Männern und Frauen in Sprachmittlungsberufen. Andererseits

werden über das Projekt die Einbindung in die Bemühungen der DDR um Auslandsbeziehungen allgemein und die Auswirkungen der Wende und Wiedervereinigung auf die Sprachmittlungsberufe untersucht.

Die Vorarbeiten im Rahmen des OH-Projektes am IALT der Universität Leipzig haben gezeigt, dass die Betrachtung des Portugiesischen von besonderem Interesse ist, um anhand der Vorgehensweise im Hinblick auf die Kooperation der DDR mit neuen sozialistischen Ländern auf dem afrikanischen Kontinent exemplarisch den Umgang mit dem resultierenden Sprachmittlungsbedarf im planwirtschaftlichen Kontext zu beleuchten. Über diese Vorarbeiten hinaus ist die Rolle der Translation im Bereich des Portugiesischen in der DDR praktisch nicht untersucht. Die problematischen Beziehungen zu den sozialistischen Ländern Afrikas, darunter portugiesischsprachige Ländern wie Mosambik oder Angola, gelten als Forschungsdesiderat; in den wenigen Arbeiten z. B. zur Wirtschaftskooperation mit Mosambik wird die Rolle der Sprachmittlung nicht erörtert bzw. nicht einmal erwähnt (vgl. dazu bereits kritisch Schulz 2008), und auch in den verschiedenen vor allem in den letzten Jahren erschienenen Beiträgen zu Vertragsarbeiter·innen aus Angola und Mosambik in der DDR, insbauchesondere einem Band, der auf Grundlage von 269 OH-Interviews mit Vertragsarbeiter·innen entstand (Schenck 2023), wird dieser Aspekt nicht beachtet.

Zwar sind die wissenschaftlichen Aktivitäten zum Portugiesischen – und konkret zum Portugiesischen in Afrika – in der DDR gut dokumentiert (s. Perl/Genzel 1985, Perl/Plötner 1987, Perl 1989, 1995), Sprachmittlung und Hintergründe von Planung und Lenkung des Portugiesischen an den DDR-Universitäten bleiben jedoch auch in den einschlägigen Arbeiten durchweg unberührt.

Der Vortrag wird das Projekt und erste wichtige Erkenntnisse und Schlussfolgerungen aus den bisher im Rahmen des Projektes geführten Interviews mit verschiedenen in die Ausbildung im Bereich Sprachmittlung und in administrative Abläufe im Zusammenhang mit dem Portugiesischen involvierten Personen sowie mit Sprachmittler·innen für das Portugiesische vorstellen.

Bibliographie

Gaiba, Francesca (1998): *The Origins of Simultaneous Interpretation: The Nuremberg Trial.* Ottawa: UOP.

Herz, Patrick (2011): *Ein Prozess – vier Sprachen. Übersetzen und Dolmetschen im Prozess gegen Hauptkriegsverbrecher vor dem Internationalen Militärgerichtshof Nürnberg, 20. Nov. 1945 – 1. Okt. 1946*. Frankfurt a. M.: Lang.

Obertreis, Julia (2012) (Hrsg.): *Oral History*. Stuttgart: Steiner.

Oral History Association (2009): *Principles and Best Practices*. https://www.oralhistory.org/about/principles-and-practices-revised-2009/#start (19.02.2023).

Oral History Association (2018): *OHA Core Principles*. https://www.oralhistory.org/oha-core-principles/ (19.02.2023).

Perl, Matthias / Genzel, G. (1985): „Portugiesisch in der DDR - Vergangenheit, Gegenwart, Zukunft", in: *Fremdsprachen* 3, 171–176.

Perl, Matthias / Plötner, Bärbel (1987): *Bibliographie zur romanischen Sprachwissenschaft in der DDR (1949–1986).* Leipzig: Karl-Marx-Universität.

Perl, Matthias (Hrsg.) (1989): *Beiträge zur Afrolusitanistik und Kreolistik*. Bochum: Brockmeyer.

Perl, Matthias (1995): *Bibliographie zur Romanischen Sprachwissenschaft in der DDR (1949–1990)*. Wilhelmsfeld: Egert.

Plato, Alexander von (1998): „Erfahrungsgeschichte – Von der Etablierung der Oral History", in: Jüttemann, Gerd / Thomae, Hans (eds.): *Biographische Methoden in den Humanwissenschaften*. Weinheim: Beltz, 60–74.

Schenck, Marcia C. (2023): *Remembering African Labor Migration to the Second World. Socialist Mobilities between Angola, Mozambique, and East Germany*. Cham: Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-031-06776-1

Schulz, Sofie (2008): *Die Wirtschaftskooperation zwischen der DDR und Mosambik am Beispiel des Vertragsarbeiterabkommens (1979–1990).* Diplomarbeit (Betreuer: Lutz Hoepner). Berlin: Humboldt-Universität.

Sinner, Carsten (2020): „On Oral History in Translation and Interpreting Studies", in: *Chronotops: A Journal of Translation History*, 2, 1&2, 63–144, https://doi.org/10.25365/cts-2020-2-1-5.

Wierling, Dorothee (2003): „Oral History", in: Maurer, Michael (ed.): *Aufriß der Historischen Wissenschaften, vol. 7:. Neue Themen und Methoden der Geschichtswissenschaft*. Stuttgart: Reclam, 81–151.

Danilo Starosta (Kulturbüro Sachsen)

5a/Fr, 22/09/2023

Chancen der rassismuskritischer Pädagogik in der lusophonen Migrationsdebatte

Die Chancen rassismuskritischer Pädagogik liegen darin, respektvolle und wertschätzende Lern- und Sozialumgebungen zu schaffen. Ziel der pädagogischen, wie gesellschaftlichen Anstrengung muss es sein, ein Bewusstsein für rassistische Strukturen zu entwickeln und diese kritisch zu hinterfragen.

In einer Zeit, in der Migration und Integration bestimmende gesellschaftliche Themen sind, ist es von außerordentlicher Bedeutung, rassistische Vorurteile und Diskriminierung zu bekämpfen. Die rassismuskritische Pädagogik bietet hierbei eine vielversprechende Möglichkeit, um eine inklusive und gerechte Gesellschaft zu fördern. Im Vortrag werde ich zunächst

den Begriff rassismuskritische Pädagogik aus der Perspektive eines Beraters zur Diskussion stellen. Anschließend werde ich auf die lusophone Migrationsdebatte aus unserer Praxis eingehen. Migration nach Deutschland aus den lusophonen Ländern Angola, Mosambik, Portugal und Brasilien findet seit Jahrzehnten statt. Sie ist von einer andauernden Spannung geprägt, auch bestehend aus rassistischen Vorurteilen und Diskriminierung gegenüber lusophonen Kontexten.

Eine rassismuskritische Pädagogik stellt sich der Herausforderung rassistischer Vorurteile gegenüber lusophonen Kontexten von Migration. Dazu sind zuallererst Chancen für den Ausgleich von Bildungs- und Sozialbenachteiligungen zu diskutieren.

Pädagogik findet in einem gesellschaftlichen Kontext statt und ist niemals losgelöst von gesellschaftlichen Diskursen. So sind zu mangelnder Sensibilität für Migration und zu Phänomenen strukturellen und institutionellen Rassismus pädagogische Haltungen zu erarbeiten. Im Vortrag werden *Best Practice* Beispiele sichtbar.

Sektion 2: Krisen des Imperiums: Utopie, Dystopie, Rewriting
Secção 2: Crises do império. Utopia, distopia, reescrita

Sektionsleitung/ Coordenação

Susanne Grimaldi (Technische Universität Dresden)

Danae Gallo González (Universität Gießen)

Mylena de Lima Queiroz (Universidade Estadual da Paraíba)

Romana Radlwimmer (Goethe-Universität Frankfurt)

^ o l Z µ u W ' ï ì ð

Horário/Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
	4ª/ Mi 20/09/2023
8h30	
9h15	**Cartas do Mau Encontro. Ao reproduzirmos imagens coloniais reproduzimos o discurso colonial?** Emiliano Dantas (Centro em Rede de Investigação em Antropologia – Instituto Universitário de Lisboa)
10h	**Fica o cosmos, fica o céu. Pensar a partir da Caatinga e da Terra Indígena brasileiras** Mylena de Lima Queiroz (Universidade Estadual da Paraíba)
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**Novas formas de olhar. Fotografias coloniais em exposições portuguesas na atualidade** Anne Burgert (Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)
14h45	**Representações do passado colonial para a descolonização da memória: leituras a partir da Literatura Contemporânea Brasileira e em Língua Alemã** Elaine Calça (Universidade de São Paulo/Universidade de Münster)
15h30-16h	**Pausa de Café / Kaffeepause**
16h-18h15	**Tarde da conversa**
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin)** **Raum/ sala GAB 344**

	5ª/ Do 21/09/2023
8h30	**Alfredo Bosi pensa o Império brasileiro: liberalismo e escravização** Laura Rivas Gagliardi (Universität zu Köln)
9h15	**Formas de autoencenação (*Selbstinszenierung*) como um contradiscurso barroco no século XVII: Felipe Guamán Poma de Ayala e António Vieira** Fernando Nina (Universität Heidelberg)
10h	**Escrever o fim da crise. As utopias e distopias imperiais de António Vieira (1649) e Ailton Krenak (2022)** Romana Radlwimmer (Goethe-Universität Frankfurt)
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**As consciências do Império** Joana Serrado (Technische Universität Chemnitz)
14h45	**Oswald de Andrade e a 'utopia realizada' do matriarcado** Joachim Michael (Universität Bielefeld)
15h30	**Estratégias de agency e reivindicação de participação social em produções sobre sujeitos 'do lixo': *Quarto de Despejo* (1960) e *Boca de Lixo* (1993)** Hanna Nohe (Universität Bonn)
17h30	**Presentação do *Manual of Brazilian Portuguese Linguistics* (Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)** **Presentação do MOOC *Português Acadêmico para Estudantes de Língua Eslava* (Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)** **Sala /Raum PKB 301**
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala/Raum GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
	6ª/ Fr, 29/09/2023
8h30	**"A formidável confusão da natureza": Um olhar ecocrítico/poético e decolonial das crises do Império no romance (ultra)romântico e melodramático *O terremoto de Lisboa* (1874) de Pinheiro Chagas** Danae Gallo González (Justus-Liebig-Universität Gießen)

9h15	**Encruzilhadas históricas em António Lobo Antunes e Mia Couto** René Ceballos (Universität Leipzig)
10h	**Crises nos impérios. Narrativas do Antropoceno na literatura portuguesa contemporânea** Susanne Grimaldi (Technische Universität Dresden)
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15	**Fim de vida no fim do império** Ângela Nunes e Cornelia Sieber (Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)
12h45-14h15	***Mittagspause / Pausa de almoço***
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV /Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da seção temática

Das Imperium, eine Idee der Antike, erklärt seine Ordnung für ewig und versucht, sich auszudehnen „as a regime with no temporal boundaries and in this sense outside o history or at the end o history" (Hardt/ Negri 2001: XV). Unterdessen leugnet es die ihm inhärenten Krisen und Zusammenbrüche.

Angesichts des „Scheiterns" seiner Nation als geopolitische Großmacht forderte Fernando Pessoa in Mensagem (1934) die Errichtung eines geistigen Imperiums, das sich der Propagierung seiner Kultur und Sprache verpflichtet sah, um dadurch den Fortbestand Portugals in seiner global expansiven Qualität zu sichern. An eben solche historischen Prozesse nähern sich künstlerisch-kulturelle Manifestationen an, um sie neu zu lesen. Grada Kilomba analyisert in O barco (2021) – zugleich Skulptur, Installation, Performance und Gedicht – Auslöschungsprozesse semantisch-visueller Sprache, die das portugiesische Imperium vornahm; das aktivistische Musikkollektiv Fado Bicha überschreibt Amálias legendären Fado als Lisboa, não sejas racista (2019).

Michel Foucault (2003) zufolge führten die Kolonisierung und ihre Projektion zu „real existierenden Utopien", etwa die der christlichen Missionen, die einen paradiesischen Staat erschaffen sollten. Bald darauf bezeichneten Denker wie Pater Vieira ebensolche Utopien und ihre Begleiterscheinungen als die „wahre Krankheit" Brasiliens und anderer kolonisierter Gebiete (A. Vieira 1998). Native Zeugnisse wie jenes der Guarani von 1630 prangerten, entgegen Foucaults Konzept, koloniale Unternehmungen avant la lettre als „real existierende Dystopien" an, die Krisen ungekannten Ausmaßes verursachten (Lienhard 1992). Krisen sind – ebenfalls seit der griechischen Antike – als gesellschaftlich-medizinische Diagnosen allgegenwärtig. Imperiale Körper und Entitäten, die sich a priori in einem ständigen Zustand des Mangels und der Not befinden, werden von interner und externer Stelle bewertet; dennoch versprechen Prognosen und Therapien nicht immer Besserung (Koselleck 1997; Esposito 2002). Daher birgt das kritische Potenzial von Krisen

O império, uma noção da antiguidade europeia que apresenta a sua ordem como eterna, procura estender-se "como um regime sem fronteiras temporais, e, nesse sentido, fora da História ou no fim da História" (Hardt e Negri 2001, 15). Face ao "fracasso" do seu Portugal contemporâneo em manter um império territorial, Fernando Pessoa clamava em Mensagem (1934) estabelecer um império do espírito baseado na missão de um imperialismo de cultura e língua portuguesas para garantir a persistência do império. São exatamente aqueles processos que os produtos artístico-culturais procuram reescrever, como a escultura-instalação-performance-poesia "O barco" (2021), de Grada Kilomba e a canção "Lisboa, não sejas racista" (2019) realizado pelo coletivo musical e ativista Fado Bicha.

Segundo Michel Foucault (2003), a colonização e a sua projeção imperial conduziam à imposição de "utopias realizadas", como as missões cristãs estabelecidas para recriarem um estado paradisíaco. Pouco depois, os pensadores como o padre Vieira acusaram a implantação de tais utopias como a "verdadeira enfermidade" (Vieira 1998). Os testemunhos nativos, como dos Guarani em 1630, denunciaram a empresa colonial como uma terrível "distopia realizada" que causou crises de tamanho nunca antes conhecido (Lienhard 1992). Desde a Grécia Antiga, a ubiquidade do termo da crise, e o seu potencial diagnóstico político-médico, perdura. Corpos e entidades imperiais, a priori em contínuo estado de falta e necessidade, expõem-se à avaliação interna e externa, mas as prognoses e terapias não sempre prometem convalescença (Koselleck 1997, Esposito 2002). Portanto, as crises com a sua crítica inerente representam um ponto de viragem,

Wendepunkte, so wie der Expansionismus des 16. Jahrhunderts, als Portugal mit der christlich-mittelalterlichen Weltsicht brach, um sich als globales militärisches, sprachliches und kulturelles Imperium neu zu inszenieren. Dabei hinterließ es ein sprachliches Erbe, das die Kolonialität der Macht, des Wissens und des Seins nachhaltig prägte (Vignolo/ Becerra 2011; Quijano 2014).

Ausgehend von diesen Überlegungen untersucht diese Sektion die historischen emplotments (White 1973), also narrativ-imaginäre Verknotungen, von Krisen des portugiesischen Imperiums und seiner langen Nachbeben. Besonders im Vordergrund stehen dabei die Utopien und Dystopien, oder utopischdystopische Überschneidungen, die die lusophone Kulturproduktion generierte. So greift der indigene Aktivist Ailton Krenak (2019) auf den Tropus des apokalyptischen „Weltuntergangs" zurück, um laut verkündete oder verschwiegene koloniale bzw. neoliberale Unternehmungen aufzudecken, die, in den Worten der Lusíadas, Amerika, Afrika und Asien störten, verstörten, zerstörten: „[A]s terras [do Nouo Reino] / De Affrica & de Ásia, andarão deuastando" (Camões 1572: A1). Akademische Trends wie Dekolonisierung und Ecocriticism zeigen die Aktualität eines epistemischen Erbes auf, das auf solche Weise domestiziert werden sollte, und weisen auf die kolonialen

bem como no expansionismo do século XVI: Portugal rompeu com a cosmovisão cristão-medieval para reconstruir-se como império militar, linguístico e cultural global, deixando um legado linguístico repleto da colonialidade do poder, do conhecimento, do ser (Vignolo e Becerra 2011, Quijano 2014).

A partir deste entendimento, esta seção propõe examinar os variáveis "enredos históricos" (White 1973) da crise no contexto do império português e das reescritas posteriores formulando, de tal modo, possíveis utopias e distopias, ou intersecções entre as duas, nas produções culturais lusófonas. O líder indígena Ailton Krenak, por exemplo, recorre ao tropo apocalíptico do "fim do mundo" (2019) para criticar as empresas coloniais explícitas ou neoliberais sub-reptícias. O atual sucesso acadêmico dos estudos decoloniais e ecocríticos indica uma perturbação da herança epistêmica do colonialismo português nas suas antigas possessões, e também aponta que a crise atual tem suas origens no império colonial, que precisa ser reescrito. Adiar esse fim do mundo consiste, como também refletem textos narrativos e teóricos

Ursachen gegenwärtiger Krisen hin, die nun dringend, so lautet der Tenor, neu gedacht und umformuliert werden müssen. Der von Krenak geforderte „Aufschub" des (indigenen) Weltuntergangs besteht also darin, zukünftigen oder vergangenen „real existierenden" oder vorstellbaren Dystopien zu widersprechen, um von westlichen soziopolitischen und kulturellen Kräften verursachte globale Krisen abzufedern - etwa mit alternativen Wissensformen, die sich außerhalb des Imperiums situieren. In dieser Linie argumentieren auch literarische und theoretische Texte wie Metade cara, metade máscara (2004) von Eliane Potiguara und Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho (2022) von Malcom Ferdinand.

Die – notwendige – Krise der königlichen oder nationalen Macht trifft im 21. Jahrhundert schließlich auf Projektionen einer „Zukunft als Katastrophe" (Horn 2014), welche fiktionale Universen beherrscht. In der heutigen lusophonen Welt wurden Ideen von Entwicklung und Hoffnung durch einen gefährlichen, unruhigen Raum ersetzt; seit der weltumfassenden sozioökonomischen Krise von 2008 drängten Dystopien utopische Vorstellungen immer weiter in den Hintergrund. Katastrophale Zukunftsvisionen pulsieren im Tagesgeschehen und formen den neuen Zeitgeist. Dieser dominante

como Metade cara, metade máscara (2004) de Eliane Potiguara ou Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho (2022) de Malcom Ferdinand, em contrariar as futuras ou passadas "distopias realizadas". No século XXI, a necessária crise do império português imaginado coincide com a projeção de um "futuro como catástrofe" (Horn 2014), dominando universos fictícios nos quais as ideias de desenvolvimento e esperança foram substituídas por um espaço conturbado de perigo e inquietação. No mundo lusófono, a virada da utopia para a distopia evidencia uma enorme aceleração desde a crise socioeconômica mundial no 2008. Daí, a distopia é o zeitgeist confiante que quase absorve a utopia.

Esta seção visa à discussão tanto para as utopias e distopias imperiais, e as suas reescritas, como para as projeções de reviravolta nos quatro continentes da assim chamada lusofonia. Portanto, as seguintes perguntas servem para orientar as contribuições:

- Em que medida é que as crises causadas pelo império, bem como as

„Dystopismus" (P. Vieira 2022: 25) spiegelt sich in Romanen wie Cadernos da Água (2022) von João Reis, in dem die Wasserknappheit bald zu Rationierungen und Krieg führt. Diese Sektion diskutiert imperiale Utopien, Dystopien und ihre Rewritings, wie sie in krisenhaften Wendepunkten auf den vier Kontinenten der sogenannten Lusophonie auftauchen. Folgenden Fragen können bedient werden: - Inwieweit verarbeitet künstlerischer Ausdruck die durch das Imperium verursachten Krisen, aber auch die Krisen, die das Imperium selbst in seinen Grundfesten erschüttern? - Welche Dystopien und Utopien, einschließlich „messianischer Hoffnungen" und „Nostalgien der Zukunft", erzeugen die Krisen des Imperiums in den kulturellen Praktiken der Lusophonie? - Mit welchen ästhetischen Strategien breitete sich das portugiesische Imperium aus, und wie und von welchen Positionen aus werden imperiale Vergangenheit, Gegenwart und Zukunft umgeschrieben? Wir begrüßen transdisziplinäre Beiträge und künstlerische Interventionen zum Thema (z.B. Literatur, Film, Performance, Graffiti,	crises do próprio império, são processadas artisticamente? - Que distopias e utopias, incluindo "esperanças messiânicas" e "nostalgias do futuro", bem como as suas respetivas sobreposições, geram as crises do império nas práticas culturais da lusofonia? - Com que estratégias socio-artísticas o império português multiplicou-se para persistir, e como se pode reescrever e re-montar aqueles fatos imperiais do passado e do futuro desde novos lugares de enunciação, por exemplo desde posturas ecocríticas? Convidamos explicitamente comunicações as quais, através da análise de representações e produções literárias, fílmicas e/ou de outras artes (performance, grafite, música, fotografia, artes plásticas, narrativas gráficas e outros) fomentem essa discussão, recebendo ainda com o enorme interesse contribuições de áreas transdisciplinares e afins.

Musik, Fotografie, bildende Kunst, grafische Erzählungen, u.a.).	

Bibliographie / Bibliografia

Camões, Luis Vaz de (1572): *Os Lvsíadas*. Lisboa: Antonio Gonçaluez Impressor.

Esposito, Roberto (2002): *Immunitas: Protezione e negazione della vita*. Torino: Einaudi.

Ferdinand, Malcolm (2022): *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu.

Foucault, Michel (2003): "Andere Räume", übersetzt aus dem Französischen von Walter Seitter, in: Moravánszky, Ákos (ed.): *Architekturtheorie im 20. Jahrhundert: Eine kritische Anthologie.* Wien: Springer, 549-556.

Hardt, Michael/ António Negri (2001). *Império*, übersetzt von Berilo Vargas. São Paulo: Record.

Horn, Eva (2014): *Zukunft als Katastrophe. Warum wir unsere Zukunft schwarz malen*. Frankfurt am Main: Fischer.

Kopenawa, Davi / Bruce Albert (2010): *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*, übersetzt von Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras.

Koselleck, Reinhart (1997): "Krise," in: Koselleck, Reinhardt/ Walther, Rudolf (eds.): *Geschichtliche Grundbegriffe*, vol. 3, Stuttgart: Klett-Cotta, 617–650.

Krenak, Ailton (2019): *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras.

Lienhard, Martin (ed.) (1992): *Testimonios, cartas y manifiestos indígenas. (Desde la conquista hasta comienzos del s. XX).* Caracas: Biblioteca Ayacucho (Biblioteca Ayacucho; 178).

Pessoa, Fernando (1934): *Mensagem.* Lisboa: Parceria António Maria Pereira.

Potiguara, Eliane (2004). *Metade cara, metade máscara*. São Paulo: Global.

Quijano, Aníbal (2014). "Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina", in: Assis Clímaco, Danilo (ed.): *Cuestiones y horizontes. Antología esencial. De la*

dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. Buenos Aires: CLACSO, 777-832.

Reis, João (2022): *Cadernos da Água*. Lisboa: Quetzal.

Vieira, Antônio (1998). *Sermões completos*. Erechim, RS: Edelbra.

Vieira, Fátima (2014). "Utopian Studies in Portugal", in: *Utopian Studies* 27, 2, 250-267.

Vieira, Patrícia (2022): "Utopia", in: Marks, Peter/ Wagner-Lawlor, Jennifer A./ Vieira, Fátima (eds.): *The Palgrave Handbook of Utopian and Dystopian Literatures*. Cham: Palgrave, 25-38.

Vignolo, Paulo/ Becerra Becerra, José Virgilio (eds.) (2011): *Tierra Firme: El Darién en el imaginario de los conquistadores*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia.

White, Hayden (1973): *Metahistory: The Historical Imagination in Nineteenth-Century Europe*. Baltimore: Johns Hopkins University Press.

Sektion 2: Abstracts der Vorträge
Secção 2: Resumos das comunicações

Anne Burgert

(Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)

Mi, 20/09/2023, 14h

Neue Arten des Betrachtens.
Koloniale Fotografien in aktuellen portugiesischen Ausstellungen

Die Fotografie war ein wichtiger und sinngebender Bestandteil des portugiesischen Imperiums, da sie dabei half, auch denjenigen ein Bild von der Expansion zu vermitteln, die im Mutterland zurückblieben. Fotografien halfen beim Konstituieren der imaginären Einheit eines unter portugiesischem Einfluss geschaffenen Weltreichs und waren vermeintliche Zeugen der Wahrhaftigkeit, gaben sie doch vor, eine dokumentarische Funktion zu

erfüllen, die über jeden Zweifel erhaben war. Als von den Kolonialbehörden verwendetes Mittel erfüllten sie häufig den Zweck der Stützung des Machtapparates und gingen in dieser Funktion gemeinsam mit den entsprechenden offiziellen Berichten in die Archive ein.

Erst seit relativ kurzer Zeit wenden sich Forschende, Journalist*innen, Museen und Kunstschaffende diesen Archiven und den darin enthaltenen Fotografien zu. Diese Arbeiten resultieren aktuell in einer Reihe von Ausstellungen, in deren Rahmen die portugiesische Öffentlichkeit Zugang zu den Fotografien erhält. In dieser Form veröffentlicht, gewähren sie den Betrachtenden nicht nur aufgrund der zeitlichen Distanz, sondern auch aufgrund des gänzlich neuen Settings, in denen sie gezeigt werden, einen neuen und kritischen Zugang. Das Betrachten kolonialer Fotografien in aktuellen Ausstellungen kann mit John Berger daher treffend mit „To look is an act of choice" beschrieben werden.

Diese Arbeit nimmt die Veränderungen in den Blick, die den Fotografien durch Auswahl, Präsentationsart und -ort sowie durch ihre Paratexte in den verschiedenen Ausstellungen auferlegt werden. Betrachtet werden Ausstellungen von 2019 bis heute, die von wissenschaftlichen Ausstellungen wie beispielsweise „O impulso fotográfico: (des)arrumar o arquivo colonial" im *Museu Nacional de História Natural e da Ciência* bis hin zu künstlerischen Video-Installationen wie „Terra (In)submissa" im *Museu do Aljube – Resistência e Liberdade* reichen. Trotz ihrer unterschiedlichen Ansätze fragt diese Arbeit, inwiefern die neuen, postkolonialen Kontexte, in denen die Fotografien präsentiert werden, in all ihren unterschiedlichen Formen zu einer neuen „Art des Sehens" (Berger) führen und inwiefern dies zu Brüchen, Transformationen und Neukonfigurationen in den Betrachtungsweisen des „Imperiums" führen.

Anne Burgert
(Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)
4a, 20/09/2023, 14h

Novas formas de olhar.
Fotografias coloniais em exposições portuguesas na atualidade

A fotografia foi uma componente importante do império português, pois ajudou a transmitir a imagem da expansão aos que ficaram na "metrópole". As fotografias ajudavam, assim, a constituir o imaginário de um império mundial criado sob a influência portuguesa. Eram supostas testemunhas de veracidade, pretendendo cumprir uma função documental inquestionável. Porém, como meio utilizado pelas autoridades coloniais, tinham muitas vezes o objetivo de suportar o aparelho de poder, tendo sido arquivados juntamente com os relatórios oficiais correspondentes.
Ultimamente tem-se notado um acrescido interesse nestas fotografias por parte de investigadores, jornalistas, museus e artistas, que, através dos seus trabalhos, as tornaram públicas em forma de exposições. Desta forma, oferecem aos espetadores um novo acesso crítico, não só pela distância temporal com que são mostradas, mas também pelos diferentes cenários de apresentação que as exposições propõem aos visitantes. A contemplação de fotografias coloniais em exposições remete, desta forma, para o conceito de John Berger que descreveu o olhar como "an act of choice".

Este artigo procura saber em que medida a perspetiva sobre as fotografias é alterada, nas várias exposições, através da seleção, do modo e do local de apresentação, bem como através dos paratextos das fotografias. São consideradas exposições de 2019 até ao presente, desde exposições científicas, como "O impulso fotográfico: (des)arrumar o arquivo colonial" no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, até vídeo-instalações artísticas, como "Terra (In)submissa" no Museu do Aljube – Resistência e Liberdade. O artigo questiona em que medida os novos contextos pós-coloniais de apresentação, nas suas diferentes formas, conduzem a um novo "modo de ver" (Berger) e em que medida isso resulta em ruturas, transformações e reconfigurações nos modos de olhar o "império".

Elaine Calça
(Universidade de São Paulo -USP/Universidade de Münster)
Mi/ 4ª, 20/09/2023, 14h45

Representações do passado colonial
para a descolonização da memória:
leituras a partir da Literatura Contemporânea Brasileira
e em Língua Alemã

Essa comunicação propõe apresentar resultados preliminares de um estudo comparativo de romances históricos contemporâneos que trazem representações do colonialismo. Nosso corpus é composto pelos romances brasileiros *Desmundo* de Ana Miranda (1996), *Um defeito de Cor* de Ana Maria Gonçalves (2006), *Nove Noites* de Bernardo Carvalho (2002) e pelo

alemão *Morenga* de Uwe Timm (1978, 2020). A partir da seguinte questão: em que medida os romances conseguem intervir na memória coletiva do passado colonial? Ao analisar a intencionalidade dos autores, que se pretendem críticos, nota-se como essas novas narrativas se diferem da narrativa da literatura colonial, àquela produzida até meados do século XX. Esses romances utilizam a história oficial, fontes documentais e da pesquisa arquivística para se contrapor à narrativa hegemônica e assim criam-se novas perspectivas do passado. No cerne desse projeto está uma nova concepção de história, à qual perseguimos. Nosso objetivo é analisar os procedimentos e técnicas com que os autores transpõem as fontes históricas para seus romances a partir da colagem, criando *colonialismos multiperspectivados*. A partir do uso desse recurso estilístico nesses romances históricos é possível perceber as singularidades e pontos em comum no desenvolvimento dessas novas re-apresentações (escanção usada por Spivak, 2010) do passado colonial. Nossa hipótese é que as fontes documentais e a história são usadas como matéria-prima literária pelos autores, evidenciando a existência de um projeto estético político em comum dos autores em trabalhar a partir da falta, daquilo que não está nas fontes históricas. Aqui a falta, em vez de ter sido entendida como culpa, recalque, foi potência de criação literária, ficcionalização do que não se é contado pela historiografia oficial. Por último, gostaríamos de apresentar como a colagem e essa recuperação do passado colonial foi recepcionada no Brasil e na Alemanha. Como a partir do *estranhamento*, causado no leitor, à essa documentação oficial foi possível gerar um debate sobre o colonialismo na esfera pública, no Brasil e na Alemanha, e assim traçar como os romances são subversivos em relação ao cânone

historiográfico da época e, portanto, ainda atuais. O projeto estético político dos autores contribui para descolonização da memória.

René Ceballos (Universität Leipzig)

Fr/ 6ª, 22/09/2023, 9h15

Encruzilhadas históricas em António Lobo Antunes e Mia Couto

Os romances *Manual dos inquisidores* (1996) de António Lobo Antunes e *Vinte e Zinco* (1999) de Mia Couto constituem das obras brutais e críticas que se ocupam desde pontos de vista aparentemente opostos da queda e transição do domínio português, na medida em que neles se confrontam dois impulsos contrastantes: a nostalgia por uma glória ou felicidade originária e passada e a necessidade de combater e ao mesmo tempo *arquivar* memórias traumáticas. Ambos os romances podem ser lidos como um intervalo transitório, como uma possibilidade de *configurar* um importante comentário à transição da colónia para a república. As figuras principais apresentadas em ambos os romances não são heroicas, são personagens decrépitos com um corpo grotesco e disfuncional, como em *Manual dos inquisidores* ou, como no caso de *Vinte e Zinco*, estão dominados pelo pânico crescente que se expande em um espaço que não é mais já o império e que ainda não tem atingido o estatuto de nação. Com a desconstrução da identidade histórica e imperial nestes romances se mostra que ela não é monolítica, mas sim diversa e multicultural, e que a discussão deve levar uma crescente consciência da importância do diálogo intercultural e da diversidade cultural. A queda do império português representada nestes textos significa um momento crucial na

história não só porque marcou o fim de uma era de colonialismo, senão porque reforça a ideia da importância de uma renovação no pensamento hegemónico e de começar a falar em histórias e identidades nacionais em plural: É necessário repensar-nos introduzindo uma *lógica transversal* para atingir uma cosmovisão que permita a *simultaneidade do não-simultâneo*.

Emiliano Dantas
(Centro em Rede de Investigação em Antropologia – Instituto Universitário de Lisboa)

Mi/ 4ª, 20/09/2023, 9h15

Cartas do Mau Encontro.
Ao reproduzirmos imagens coloniais reproduzimos o discurso colonial?

As Imagens fotográficas tomadas em colónias, que expõem corpos e lugares como conquistas dos portugueses em África, são conteúdos que carregam e alimentam uma narrativa e uma ideologia onde há um dominador e um dominado. Os mapas também são imagens que demonstram a sede imperialista do colonizador em demarcar e identificar terras, rios, florestas e as riquezas classificadas como naturais. Se fotografias e mapas teceram uma linguagem dos dominadores, carregada de exotismos e de um discurso dos europeus como civilizadores dos selvagens, Cartas do Mau Encontro se propõe a intervir nestas imagens, provocando mudanças, se posicionando como antirracista e anticolonialista. Sendo assim, Cartas do Mau Encontro é a possibilidade de colocar o problema dentro da imagem, criando modificações nos chamados "documentos originais" que não devem ser alterados. Deste

modo, espera-se gerar um questionamento sobre a visão hegemômica e abrir possibilidades para outras maneiras de ver e contar a História, com reflexos sobre o presente.

Laura Rivas Gagliardi (Universität zu Köln)

Do/ 5ª, 21/09/2023, 8h30

Alfredo Bosi pensa o Império brasileiro:
liberalismo e escravização

Com a independência em 1822, o Brasil funda uma monarquia própria, autônoma do império português. A monarquia brasileira – que se autodesignava "Império brasileiro" – durou até 1889, com a Proclamação da República. A historiografia brasileira divide esse período entre Primeiro Reinado, sob o comando de Pedro I, filho de D. João VI, e Segundo Reinado, sob o comando de Pedro II, filho de Pedro I e da princesa austríaca Leopoldina. Nem a fundação do império brasileiro nem a Proclamação da República representaram uma transformação da estrutura colonial, baseada na exploração da mão de obra de africanos e indígenas escravizados. Do mesmo modo, o Brasil continuou a ocupar a posição mundial de fornecedor de matéria-prima para as indústrias europeias, em crescente expansão, posição que restringia a implementação do trabalho assalariado e da modernização advinda da industrialização. Segundo a interpretação de Roberto Schwarz, o braço escravizado era elemento fundamental para a expansão do capitalismo europeu, suprimindo a falsa oposição entre capitalismo e escravismo, que circunscrevia a história do tráfico negreiro ao âmbito das histórias nacionais. O governo imperial